

1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

Ano base 2021



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

MINISTROS

Ana Arraes (Presidente)
Bruno Dantas (Vice-Presidente)
Walton Alencar Rodrigues
Benjamin Zymler
Augusto Nardes
Aroldo Cedraz
Vital do Rêgo
Jorge Oliveira
Antonio Anastasia

MINISTROS-SUBSTITUTOS

Augusto Sherman Cavalcanti
Marcos Bemquerer Costa
André Luis de Carvalho
Weder de Oliveira

MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TCU

Cristina Machado da Costa e Silva (Procuradora-Geral)
Paulo Soares Bugarin (Subprocurador-Geral)
Lucas Rocha Furtado (Subprocurador-Geral)
Marinus Eduardo de Vries Marsico (Procurador)
Júlio Marcelo de Oliveira (Procurador)
Sérgio Ricardo Costa Caribé (Procurador)
Rodrigo Medeiros de Lima (Procurador)



1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

Ano base 2021

Brasília, Março de 2022

© Copyright 2022, Tribunal de Contas da União do Brasil

A reprodução completa ou parcial desta publicação é permitida, sem alterar seu conteúdo, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

www.tcu.gov.br

Missão

Aprimorar a administração pública em benefício da sociedade por meio do controle externo.

Visão

Ser referência na promoção de uma administração pública efetiva, ética, ágil e responsável.

Realização

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Instituto Serzedello Corrêa

Secretário-Geral da Presidência

Adriano Cesar Ferreira Amorim

Diretora-Geral do Instituto Serzedello Corrêa

Ana Cristina Melo de Pontes Botelho

Diretoria de Relações Institucionais, Pós-Graduação e Pesquisas

Flávia Lacerda Franco Melo Oliveira

Departamento de Pós-Graduação e Pesquisas

Clemens Soares dos Santos

Comissão Própria de Avaliação biênio 2021-2022 Titulares

Alípio Dias dos Santos Neto

Flávio Sposto Pompeo

Luiz Akutsu

Rafael Lapa Santos Bezerra

Ricardo Senna Guimarães

Comissão Própria de Avaliação biênio 2021 - 2022 Suplentes

Dora Botelho Bastos

Eliane dos Santos Luz

Êrica de Sousa Matos Silva

Thiago Anderson Zagatto

Tiago Modesto Carneiro Costa

Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais

Georges Marcel de Azeredo Silva

Contato:

(61) 3316-5869

isc_cpa@tcu.gov.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1. Dados da Instituição.....	4
1.2. Composição da CPA 2020-2022	5
2. HISTÓRICO DA PÓS-GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÕES OFERTADAS EM 2021 ...	6
3. METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	11
3.1. Resultados das avaliações realizadas em 2021	16
3.1.1. Relatório da avaliação do Perfil Acadêmico.....	19
3.1.2. Expectativas e percepção inicial	28
3.1.2.1. Percepção da atuação do ISC	28
3.1.2.2. Autopercepção e Expectativas	36
3.1.3. Relatório de Avaliação da Infraestrutura pelo Discente.....	45
3.1.4. Relatório de Avaliação de Término de Curso.....	50
3.1.5. Relatório de Avaliação da Atividade de Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	56
3.1.5.1. Resultados da Avaliação da Atividade de Orientação do TCC pelos Discentes	58
3.1.5.2. Resultados da Avaliação da Atividade e Orientação do TCC pelos Docentes	61
3.1.6. Avaliação de Satisfação das Disciplinas Ofertadas nos Cursos de Pós-graduação em 2021	64
3.1.7. Relatórios de Avaliações das Ações Educacionais (Ano 2021)	70
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2021	73

1. INTRODUÇÃO

1.1. Dados da Instituição

Tabela 1_ Dados da mantenedora

Nome	Tribunal de Contas da União
CNPJ	00.414.607/0001-18
Natureza Jurídica	Instituição brasileira prevista na Constituição Federal para exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e administração indireta, quanto à legalidade, à legitimidade e à economicidade e a fiscalização da aplicação das subvenções e da renúncia de receitas. Auxilia o Congresso Nacional no planejamento fiscal e orçamentário anual. Conforme o art. 71 da Constituição Federal o Tribunal de Contas da União é uma instituição com autonomia administrativa, financeira e orçamentária.
Endereço	Setor de Administração Federal Sul - SAFS Quadra 4, Lote 1. Brasília – DF Cep 70.042-900

Tabela 2_ Dados da Instituição de Ensino

Nome	Instituto Serzedello Corrêa – ISC/TCU
CNPJ	00.414.607/0001-18
Código no MEC	730085
Situação de funcionamento	Ativa
Sistema de Ensino	Escola de Governo
Ato de Credenciamento da IES	Portaria MEC nº 247, publicada no D.O.U de 15/02/2017, Seção 1, página 13.
Natureza Jurídica	O Instituto Serzedello Corrêa (ISC) é a Escola de Governo do Tribunal de Contas da União (TCU). Foi instituído em 1994 pela Resolução-TCU nº 19, de 09/11/1994. A atuação do Instituto Serzedello Corrêa compreende quatro grandes pilares, de acordo com a Resolução TCU nº 284, de 2016 e com a Portaria ISC nº 8 de 2017 (Regimento Interno do Instituto): Aprendizagem organizacional, Gestão da informação e do conhecimento, Fomento à pesquisa e à inovação, e Gestão cultural.
Endereço Sede	Setor de Clubes Esportivos Sul - SCES Trecho 3 Lote 3 Brasília - DF, CEP 72.200-003

O propósito do Instituto Serzedello Corrêa (ISC), Escola de Governo do Tribunal de Contas da União (TCU), é desenvolver pessoas para a construção de uma sociedade cidadã. Para isso, promove a capacitação de profissionais do TCU, de servidores públicos de outras instituições e de cidadãos. Também atua no apoio ao desenvolvimento de pesquisas, ferramentas e metodologias que auxiliem no aprimoramento do controle externo e da Administração Pública, em consonância com a missão institucional do TCU.

Missão do TCU: aprimorar a Administração Pública em benefício da sociedade por meio do controle externo.

Missão do ISC: promover o desenvolvimento pessoal e profissional, a inovação e a gestão do conhecimento para o contínuo aprimoramento do controle e da Administração Pública.

1.2. Composição da CPA 2020-2022

A Portaria-ISC nº 03, de 2018, nomeou os membros da CPA do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) para o biênio 2018/2020. A Portaria nº 05, de 2022, reconduziu todos os membros para o período subsequente. A CPA está composta pelos seguintes membros:

Tabela 3_ Composição da CPA.

Nome	Segmento
Alípio Dias Dos Santos Neto	Representante dos servidores do TCU – membro titular
Dora Botelho Bastos	Representante do corpo discente – membro suplente
Eliane dos Santos Luz	Representante da sociedade civil – membro suplente
Érica de Sousa Matos Silva	Representante do corpo técnico-administrativo do ISC – membro suplente
Flávio Sposto Pompêo	Representante do corpo técnico-administrativo do ISC – membro titular e coordenador da CPA
Luiz Akutsu	Representante do corpo docente – membro titular
Rafael Lapa Santos Bezerra	Representante do corpo discente – membro titular
Ricardo Senna Guimarães	Representante da sociedade civil – membro titular
Thiago Anderson Zagatto	Representante dos servidores do TCU – membro suplente
Tiago Modesto Carneiro Costa	Representante do corpo docente – membro suplente

A distribuição de membros por segmento está de acordo com o regulamento da CPA do ISC (Portaria - CPA nº 01, de 06 de novembro 2018).

2. HISTÓRICO DA PÓS-GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÕES OFERTADAS EM 2021

Desde 1996, o ISC/TCU oferta cursos de pós-graduação voltados principalmente para o controle externo. Abaixo, apresenta-se o histórico de oferta de cursos de pós-graduação pelo ISC.

Quadro 1_Cursos contratados pelo ISC entre 1996 e 2015

CURSOS CONTRATADOS						
Ano	Curso	Instituição	Data inicial	Data final	Carga horária	Alunos
1996	Especialização em Controladoria e Finanças	Universidade Federal de Mato Grosso e Instituto de Pesquisas e Estudos Contábeis	12.01.1996	31.12.1996	390	7
1997	Especialização em Avaliação de Políticas Públicas	Universidade Federal do Rio de Janeiro	09.12.1997	19.06.1998	420	37
	Pós-Graduação em Controle Externo	Pontifícia Universidade Católica e Tribunal de Contas de Minas Gerais	17.02.1997	10.12.1997	360	2
	26º Ciclo de Estudos de Política e Estratégia	Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra	01.04.1997	04.07.1997	400	7
	27º Ciclo de Estudos de Políticas e Estratégia	Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra	04.08.1997	18.11.1997	400	2

CURSOS CONTRATADOS						
Ano	Curso	Instituição	Data inicial	Data final	Carga horária	Alunos
1998	28º Ciclo de Estudos de Políticas e Estratégia	Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra	06.04.1998	07.07.1998	400	2
	Especialização em Educação a Distância	Universidade Castelo Branco	01.06.1998	31.12.1999	480	2
1999	Especialização em Políticas Públicas	Universidade de Brasília	01.09.1999	01.06.2000	400	15
	I MBA em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	03.09.1999	30.07.2000	360	41
	II MBA em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	05.11.1999	30.09.2000	360	41
2000	Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento em Controle Externo	Universidade de Brasília	13.03.2000	22.09.2000	465	29
	Curso de Capacitação e Aperfeiçoamento em Controle Externo	Universidade de Brasília	13.03.2000	28.09.2000	465	30
	III MPA em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	09.11.2000	30.09.2001	360	43
2001	IV MPA em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	02.08.2001	22.11.2002	360	6
	MBA Executivo em Gestão e Políticas Públicas	Fundação Getúlio Vargas	01.11.2001	01.06.2003	360	3
	MPA Executivo em Controle Externo	Fundação Getúlio Vargas	22.11.2001	13.09.2002	376	3
2002	Auditoria de Obras Públicas	Universidade de Brasília	01.04.2002	30.09.2002	225	29
	Gestão Corporativa na Administração Pública 1ª Edição	Centro Universitário do Distrito Federal	01.04.2002	31.03.2003	500	35
	Gestão em Logística na Administração Pública	Centro Universitário do Distrito Federal	01.04.2002	31.03.2003	500	36

CURSOS CONTRATADOS						
Ano	Curso	Instituição	Data inicial	Data final	Carga horária	Alunos
	Pós-Graduação em Controle e Gestão Municipal	Universidade Federal do Piauí e Instituto de Estudos Jurídicos	04.04.2002	31.01.2004	472	4
	MBA em Gerência de Operações em Energia	Fundação Getúlio Vargas	05.04.2002	05.08.2003	360	9
	Gestão Estratégica do Conhecimento e Inteligência Empresarial	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	15.08.2002	05.09.2003	300	35
2004	Pós-Graduação em Direito Público e Controle Externo	Universidade de Brasília	18.10.2004	16.12.2005	360	35
	Pós-Graduação em Direito Público	Instituto Brasiliense de Direito Público	05.04.2004	30.04.2005	440	2
2005	Pós-Graduação em Contabilidade Pública e Orçamento Público	Universidade de Brasília	26.04.2005	30.11.2006	405	38
2007	Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Pessoas	Universidade de São Paulo	08.02.2007	09.11.2007	360	36
2008	Pós-Graduação em Gestão da Educação Corporativa	Universidade Gama Filho	18.08.2008	27.06.2009	390	21
2011	Especialização em Governança da Tecnologia da Informação	Universidade de Brasília	09.09.2011	30.12.2012	368	32
	Especialização em Arquitetura e Organização da Informação	Universidade Federal de Minas Gerais	11.08.2011	10.02.2013	360	2

CURSOS CONTRATADOS						
Ano	Curso	Instituição	Data inicial	Data final	Carga horária	Alunos
2013	Especialização em Auditoria Financeira	Universidade de Brasília	02.08.2013	03.11.2014	420	40
2014	Especialização em Finanças e Controladoria	Ibmec Educacional	09.05.2014	25.11.2015	392	18
2015	Especialização em Auditoria de Obras Públicas – Rodovias	Universidade de Brasília	2015	2016	360	25

Em meados de 1999, o ISC iniciou o projeto de criação de um programa próprio de pós-graduação em controle externo, que, em fins de 2000, foi submetido ao MEC, para credenciamento institucional. A autorização para que o ISC promovesse e certificasse cursos de pós-graduação *lato sensu* foi concedida em 2001, por meio da Portaria-MEC nº 2.017/2001 e do Parecer nº 1.128/2001, do CNE. Entretanto, em razão da reformulação do sistema de avaliação do ensino superior, foram suspensos os credenciamentos que possibilitavam às escolas de governo ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu*. Com a perda do credenciamento, entre 2012 e 2016 os cursos de especialização foram ofertados por meio de parcerias.

Quadro 2_Cursos certificados pelo ISC entre 2002 e 2011

CURSOS CERTIFICADOS PELO ISC					
Ano	Curso	Data inicial	Data final	Carga horária	Alunos
2002	Especialização em Controle da Regulação dos Serviços Públicos Concedidos 1ª Edição	01.10.2002	31.10.2004	404	15
	Especialização em Análise e Avaliação da Gestão Pública	01.10.2002	31.10.2004	403	15
	Especialização em Auditoria e Controle Governamental	01.10.2002	31.10.2004	399	15

CURSOS CERTIFICADOS PELO ISC					
Ano	Curso	Data inicial	Data final	Carga horária	Alunos
2006	Pós-Graduação em Orçamento Público 1ª Edição	06.03.2006	31.03.2007	380	37
2007	Pós-Graduação em Orçamento Público 2ª Edição	03.08.2007	30.12.2008	360	30
2008	Especialização em Auditoria Interna e Controle Governamental (Realizado em parceria com a CD)	13.08.2008	13.04.2010	360	34
2009	Especialização em Controle da Regulação dos Serviços Públicos Concedidos 2ª Edição	18.09.2009	15.12.2010	372	36
	Especialização em Orçamento Público 3ª Edição (Realizado em parceria com o SF, a CGU e o MPOG)	21.09.2009	30.11.2010	360	32
2010	Especialização em Auditoria e Controle Governamental (Realizado em parceria com a CGU)	02.08.2010	15.12.2011	360	34
2011	Especialização em Orçamento Público 4ª Edição (Realizado em parceria com a CD, o SF, a CGU e o MPOG)	29.07.2011	15.12.2012	360	34
	Especialização em Análise e Avaliação de Políticas Públicas 2ª Edição	26.07.2011	07.12.2012	368	33

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE) emitiu, em 09.11.2016, parecer favorável ao credenciamento do ISC e unidades vinculadas, para oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em regime presencial e a distância. Em vista disso, o MEC publicou a Portaria nº 247, de 14.02.2017, credenciando o ISC pelo prazo de oito anos. Dentro da vigência deste novo credenciamento foram ofertados os seguintes cursos:

Quadro 1_ Cursos certificados pelo ISC entre 2017 e 2022

CURSOS CERTIFICADOS PELO ISC						
Ano	Curso	Parceiro	Data inicial	Data final	Carga horária	Alunos
2017	Especialização em Auditoria Financeira	-	17/08/2017	17/01/2019	360h	25
2017	Especialização em Auditoria no Setor Público	-	17/08/2017	17/01/2019	360h	25
	Especialização em Governança e Controle de Regulação em Infraestrutura	UnB	18/09/2017	30/04/2019	406h	40
2018/2020	Especialização em Avaliação de Políticas Públicas	Cefor e ILB	06/08/2018	31/09/2020	360h	40
	Especialização em Análise de Dados	-	06/08/2018	31/10/2019	360h	30
	Especialização em Justiça Social, Criminalidade e Direitos Humanos	Ilanud e ILB	04/04/2018	04/10/2019	360h	40
2020/2022	Especialização em Controle de Políticas Públicas	-	07/08/2020	31/04/2022	360h	39
2021/2022	Especialização em Análise Econômica do Direito	-	17/05/2021	18/06/2022	360h	50
2021/2022	Especialização em Controle da Regulação e da Desestatização	-	01/03/2021	10/06/2022	373h	49

3. METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este relatório compreende o início do período avaliativo definido pela CPA que está distribuído da seguinte forma:

- **1º relatório parcial:** postagem no sistema e-MEC até 31 de março de 2022;
- **2º relatório parcial:** postagem no sistema e-MEC até 31 de março de 2023;
- **3º relatório integral:** postagem no sistema e-MEC até 31 de março de 2024.

O Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI), baseado nos requisitos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), integra o Sistema de Autoavaliação Institucional do ISC. Seu objetivo é apresentar as principais avaliações que ocorreram no ISC em 2021, com foco nas reflexões desenvolvidas pela CPA. Mais do que estabelecer modelos e práticas estanques, o RAI promove orientações e caminhos para reflexões e melhoria contínua, de forma a garantir que as pós-graduações e ações educacionais do Instituto estejam alinhadas às necessidades do Tribunal e da sociedade.

Conforme explicita o Ministério da Educação-Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC-INEP), a Avaliação Institucional se divide em duas modalidades:

1. **Autoavaliação** – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.
2. **Avaliação externa** – Realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações.

O RAI abarca as ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2021, bem como os trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais (NAE) do ISC. Ressalta-se que, além do RAI, há outros relatórios avaliativos que são importantes para a compreensão do contexto institucional. Tais documentos estão na página da CPA.

A metodologia para elaboração deste Relatório foi definida pela CPA durante o ano de 2021. O RAI, baseado essencialmente em relatórios elaborados pelo NAE (Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais) do ISC, está dividido conforme as diretrizes do INEP. É preciso explicitar que, além de analisar os aspectos dos cursos de pós-graduação, o presente relatório traz elementos para a compreensão e avaliação do ISC como um todo.

O NAE tem por finalidade avaliar a satisfação dos participantes, os resultados e o impacto das ações educacionais ofertadas no ISC. Assim, compete ao NAE, conforme Portaria-ISC nº 03, de 26.02.2021:

- I - Exercer as atividades de apoio e secretariado à CPA;
- II - Gerenciar, desenvolver e ajustar, se necessário, os documentos e procedimentos de avaliação; e
- III - Realizar a avaliação dos programas educacionais e produzir relatórios de resultados.

A coleta e análise dos dados avaliativos efetivou-se por meio dos múltiplos instrumentos listados a seguir, e envolveu diversos atores da comunidade acadêmica: discentes, docentes, coordenadores pedagógicos, coordenadores acadêmicos (equipe técnico-administrativa do ISC), gestores educacionais e membros da sociedade civil:

- Plano de Melhorias da CPA para o ISC;
- Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas;
- Avaliação de Satisfação pelos Discentes;
- Avaliação de Satisfação pelos Docentes;
- Avaliação de Término de Curso pelos Discentes;
- Avaliação de Infraestrutura;
- Avaliação da atividade de orientação do TCC pelos discentes;
- Avaliação da atividade de orientação do TCC pelos docentes.

Os instrumentos são disponibilizados no sistema de gestão educacional do ISC (ISCNet), no ambiente virtual do curso (Moodle) ou por meio do *Google Forms* e abrangem os indicadores apresentados abaixo. Além da avaliação objetiva, cada instrumento possui campos abertos para inclusão de comentários, sugestões,

oportunidades de melhoria, pontos fortes, fatores limitadores da aplicação do conhecimento e/ou fatores facilitadores da aplicação do conhecimento.

Tabela 4_ Instrumentos de avaliação

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	INDICADORES AVALIADOS
Avaliação de satisfação dos discentes	Autoavaliação, eficiência da programação, expectativa de resultados e docência
Avaliação de infraestrutura pelos discentes	Serviços, infraestrutura, salas de aula, laboratórios, salas de estudo, biblioteca, secretaria acadêmica e serviço de pós-graduação
Avaliação de satisfação dos docentes	Autoavaliação, eficiência da programação, expectativa de resultados e discentes
Avaliação de término de curso pelo discente	Serviço de pós-graduação, secretaria acadêmica, expectativa de resultados e expectativas acadêmicas
Perfil acadêmico e levantamento de expectativas	Perfil sociográfico, situação funcional, escolaridade, processo seletivo e expectativas
Avaliação do Egresso	Impactos profissionais e fatores situacionais de apoio
Avaliação da atividade de orientação pelo discente	Orientação, desempenho do orientador, serviço de pós-graduação e autoavaliação
Avaliação da atividade de orientação pelo docente	Orientação, desempenho do orientado, serviço de pós-graduação e autoavaliação

Com os dados das avaliações são feitos relatórios de *feedback* que abrangem análises estatísticas descritivas, gerando gráficos e tabelas para compreensão dos resultados. É realizada ainda a análise qualitativa dos comentários abertos, estratificados em pontos fortes, oportunidades de melhoria ou outros campos abertos.

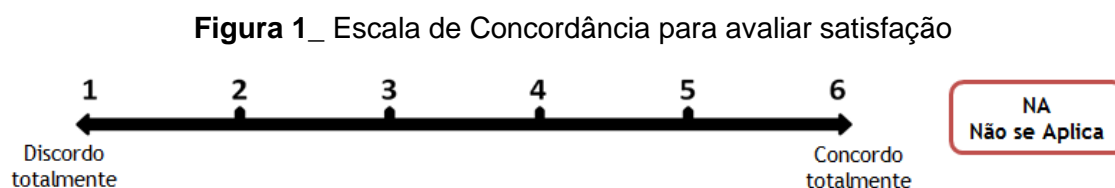
Além dos questionários, são feitas reuniões ordinárias para apresentação aos dirigentes do Instituto dos resultados das avaliações realizadas no mês anterior. Nessas reuniões são apresentados os índices mensais de satisfação alcançados por cada diretoria, discutidas as oportunidades de melhoria e ressaltados os pontos fortes.

O relatório consolidado das avaliações das ações educacionais é enviado a todos os servidores e funcionários terceirizados do Instituto envolvidos com as ações educacionais e retroalimentam o ciclo educativo, ou seja, a etapa de planejamento.

Os relatórios de avaliação da pós-graduação são publicados no Portal do TCU, na página da CPA, e são encaminhados aos discentes, docentes e coordenadores pedagógicos e acadêmicos.

Os docentes do Instituto mais bem avaliados pelos discentes são premiados em um evento institucional chamado Prêmio Professor Destaque, realizado no mês de outubro, data alusiva ao Dia dos Professores. Em 2021, em razão da pandemia de Covid-19, a premiação não foi realizada.

Para análise dos dados da avaliação de satisfação, utiliza-se escala que varia de 1 a 6 ancorada nas pontas. A imagem a seguir apresenta a escala utilizada.



Para melhor compreensão dos resultados, as médias são categorizadas e a elas são atribuídos conceitos conforme a tabela abaixo. Para cada conceito é utilizado um padrão de cor, facilitando a visualização e compreensão dos resultados.

Tabela 5_ Categorização das médias de satisfação por meio dos conceitos

Conceitos e médias	Insatisfatório	de 1,00 a 2,99
	Pouco satisfatório	de 3,00 a 4,79
	Satisfatório	de 4,80 a 5,39
	Muito satisfatório	de 5,40 a 6,00

Os resultados das avaliações de eventos internos (inclusive disciplinas de pós-graduação) compõem um indicador estratégico do Instituto denominado “Satisfação do Cliente ISC” cuja meta é de 80% de satisfação mensal em todas as ações

educacionais realizadas. Esse índice representa 10% das metas do ISC no Plano Diretor da Secretaria Geral da Presidência (Segepres), unidade do Tribunal ao qual o Instituto é subordinado. A Segepres é responsável por assessorar a Presidência do TCU na coordenação de todas as unidades que prestam apoio estratégico ao Tribunal (Gabinetes de Ministros), à Segecex (Secretaria-Geral de Controle Externo) e à Segedam (Secretaria-Geral de Administração).

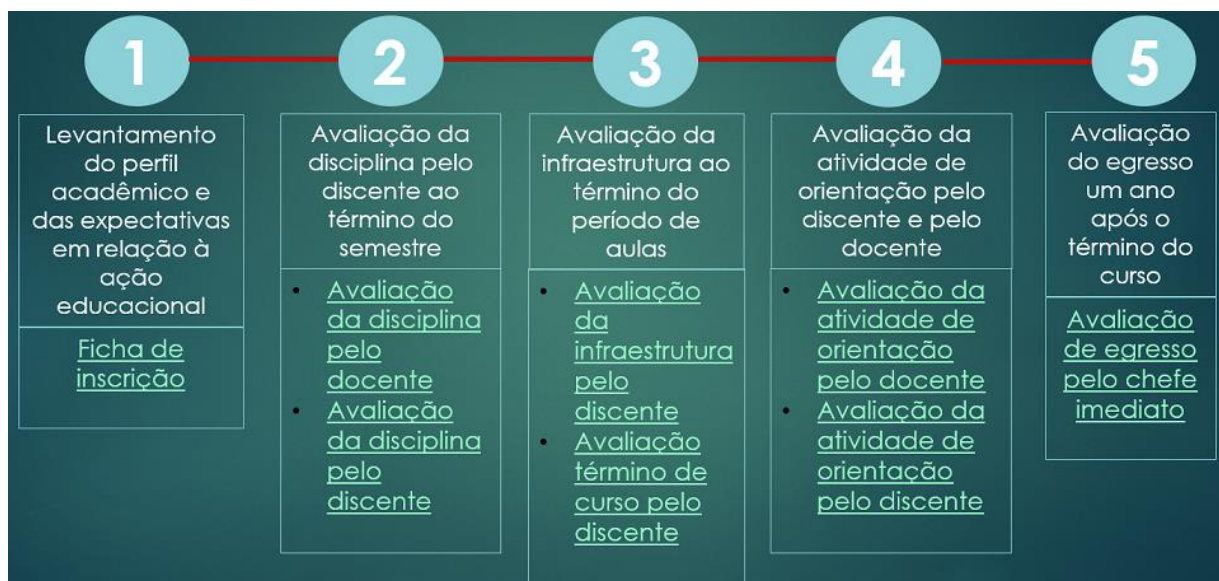
Além do índice de satisfação, há um segundo indicador estratégico calculado semestralmente pelo NAE, referente às avaliações de impacto. Os resultados da avaliação de impacto compõem 10% da meta do Instituto e a meta de impacto nas ações educacionais avaliadas é de 70%.

O principal objetivo da avaliação de impacto é determinar a medida em que os participantes têm sido capazes de aplicar o conhecimento adquirido e as habilidades desenvolvidas no treinamento em seu local de trabalho. A avaliação é fundamental para que o ISC possa aperfeiçoar, de forma contínua, o processo de educação corporativa. No ciclo avaliativo da pós-graduação, a avaliação de impacto é chamada de **Avaliação do Egresso** e é aplicada um ano após o término do curso.

3.1. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2021

O presente relatório de Autoavaliação compreende a apresentação dos resultados do ISC, de acordo com os eixos determinados pelo INEP. Dentro de cada eixo, são apresentados indicadores. Ressaltamos que nem todos os indicadores constantes do Roteiro de Avaliação Externa são aplicáveis à realidade do Instituto. Assim, são apresentados os resultados e evidências dos indicadores pertinentes à esta Escola de Governo.

Para avaliação do Instituto foram utilizados instrumentos diversificados pela CPA, de acordo com o apresentado na metodologia deste relatório. Cada pós-graduação tem ciclo avaliativo composto por cinco etapas, conforme a figura abaixo. O ciclo se repete a cada nova edição da pós-graduação.

Figura 2_ Etapas do ciclo avaliativo da Pós-Graduação

Os resultados são utilizados pelo ISC para o planejamento das próximas edições da pós-graduação ou para eventuais ajustes, nos casos em que a avaliação é realizada ao longo do desenvolvimento do curso. Os docentes também recebem os resultados para aprimorarem suas competências de facilitadores. Além disso, os resultados são incluídos no Relatório Anual de Autoavaliação Institucional. A CPA aprovou este ciclo.

Destaca-se também que, além das avaliações previstas no ciclo, são realizadas avaliações de aprendizagem, para verificar o rendimento e aquisição de novos conhecimentos e competências por parte dos discentes. Entre os instrumentos de avaliação de aprendizagem, podem ser citados as provas (escritas ou orais), seminários, relatórios, trabalhos práticos, de pesquisa ou extensão, e a elaboração da monografia, trabalho de conclusão de curso ou projeto e sua apresentação.

O Plano Diretor de Desenvolvimento de Competências (PDDC) é um plano temático e integra o nível operacional do Sistema de Planejamento e Gestão do TCU. No PDDC estão previstas as ofertas das seguintes ações no Programa de Pós-graduação para o biênio 2020-2022:

Quadro 4_Cursos ofertados pelo ISC no período 2020-2022

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO 2020-2022		
Pós-Graduação	Público-alvo	Objetivo
Avaliação de Políticas Públicas	Servidores do TCU e entidades parceiras	Promover, por meio de cursos de especialização, a geração de conhecimento em nível avançado em áreas de interesse do TCU, com vistas a melhorar a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações realizadas pelo Tribunal no cumprimento de sua missão institucional, e da administração pública em sentido amplo.
Análise de Dados		
Análise Econômica do Direito		
Controle de Políticas Públicas		
Regulação e Desestatização		

Conforme já explicitado, o ciclo avaliativo dos cursos de pós-graduação contempla a realização das seguintes avaliações:

- Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas;
- Avaliação da Infraestrutura pelo discente;
- Avaliação de término de curso pelo discente;
- Avaliação da Atividade de Orientação do TCC (discentes e docentes);
- Avaliação de Satisfação das Disciplinas;
- Relatório de Avaliação de Impacto.

Durante o ano de 2021 foram concluídas as fases previstas para os ciclos avaliativos dos cursos de Especialização em Avaliação de Políticas Públicas e de Análise de Dados para o Controle. Também foram objetos de avaliação as disciplinas ofertadas no âmbito dos cursos de Especializações em Controle de Políticas Públicas, Especialização em Controle da Desestatização e da Regulação e da Especialização em Análise Econômica do Direito.

A seguir, serão apresentados os relatórios já conclusos sobre os cursos de Avaliação de Políticas Públicas e o curso de Análise de Dados para o Controle. Na sequência, serão explicitados os relatórios de avaliação das disciplinas ofertadas no programa de pós-graduação em 2021.

3.1.1. Relatório da avaliação do Perfil Acadêmico

A avaliação de Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas em relação à ação educacional assinala o início do ciclo avaliativo. A inscrição no curso, vencida a etapa de seleção dos candidatos, ocorre com o preenchimento da ficha de inscrição, instrumento utilizado para levantar as características sociográficas da clientela e suas expectativas em relação ao curso. Ao preencher a ficha, o aluno, além de informar dados cadastrais, situação funcional e escolaridade, avalia o processo seletivo e fornece informações sobre a motivação e o apoio para realizar o curso, bem como sobre os dias e horários que reservará para os estudos extraclasse e suas expectativas em relação ao desempenho dos professores e à coordenação do curso.

Os dados coletados, além de fornecerem o perfil da turma, orientam a prática pedagógica e administrativa. O instrumento utilizado para o Levantamento de Perfil Acadêmico é composto de duas partes:

- Levantamento do perfil sociográfico, que foca em dados cadastrais (itens 1 a 8 e 12) e situação funcional (itens 9 a 11);
- Avaliação do processo seletivo, expectativas e motivações, que abrange os campos de 13 a 24.

Neste bloco, são descritas as características sociográficas dos alunos em relação a sexo, órgão de atuação e lotação no TCU.

Gráfico 1_ Sexo dos participantes da Especialização em Avaliação de Políticas Públicas

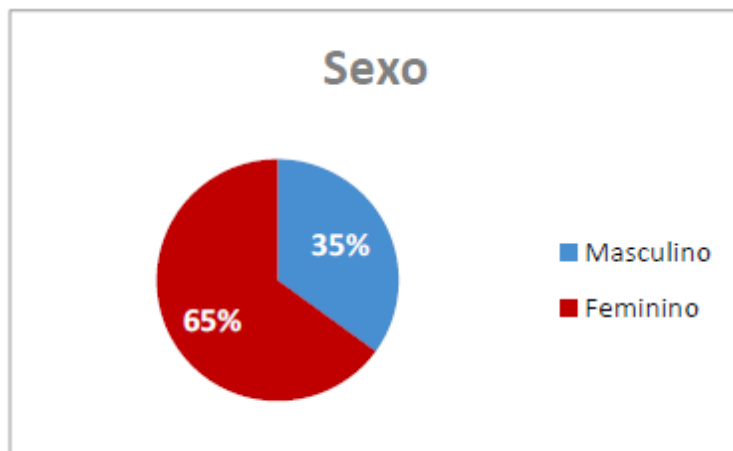


Gráfico 2_ Sexo dos participantes da Especialização em Análise de Dados para o Controle

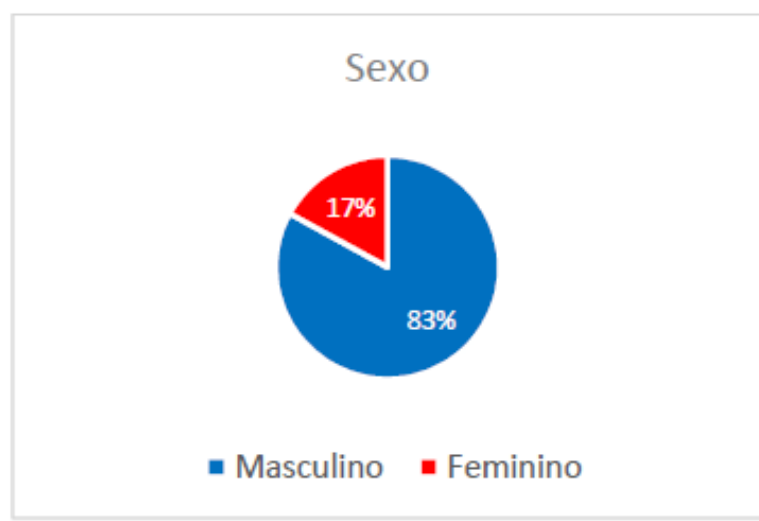


Gráfico 3_ Órgão de atuação profissional dos participantes da Especialização em Avaliação de Políticas Públicas

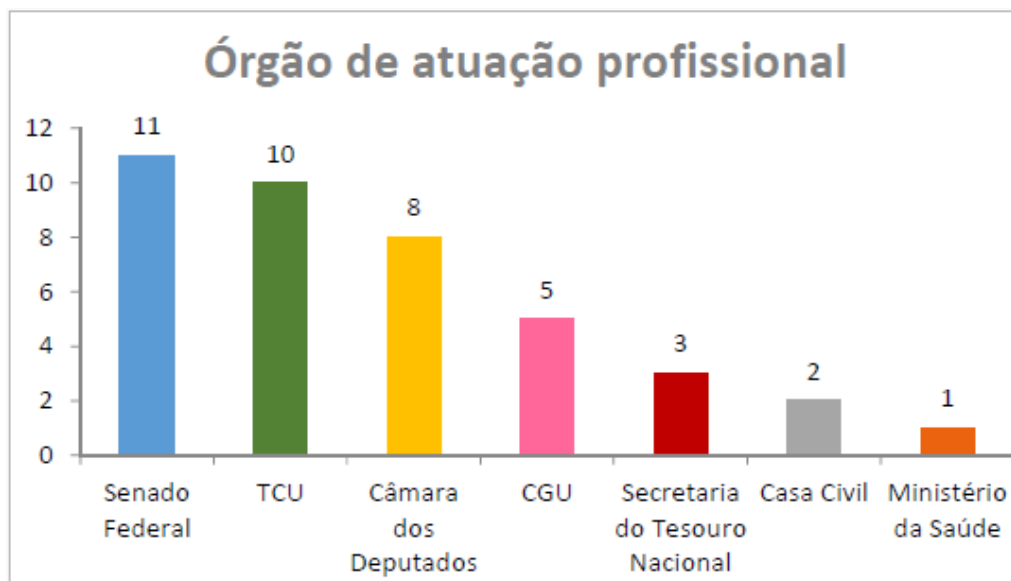


Gráfico 4_ Órgão de atuação profissional dos participantes da Especialização em Análise de Dados para o Controle

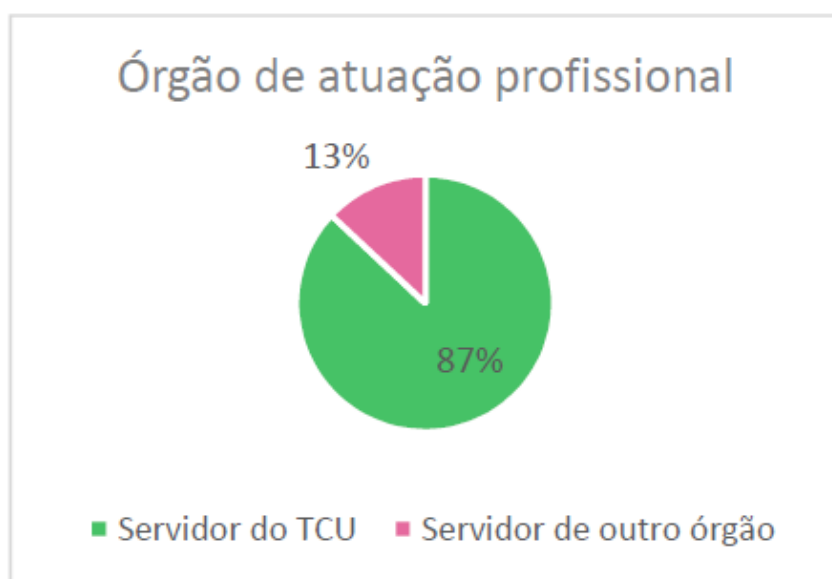
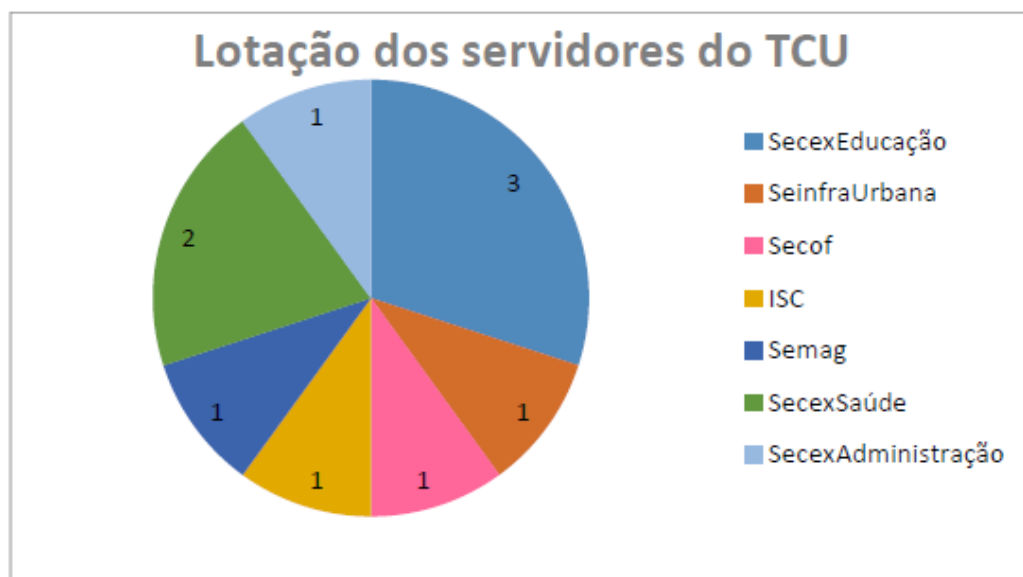
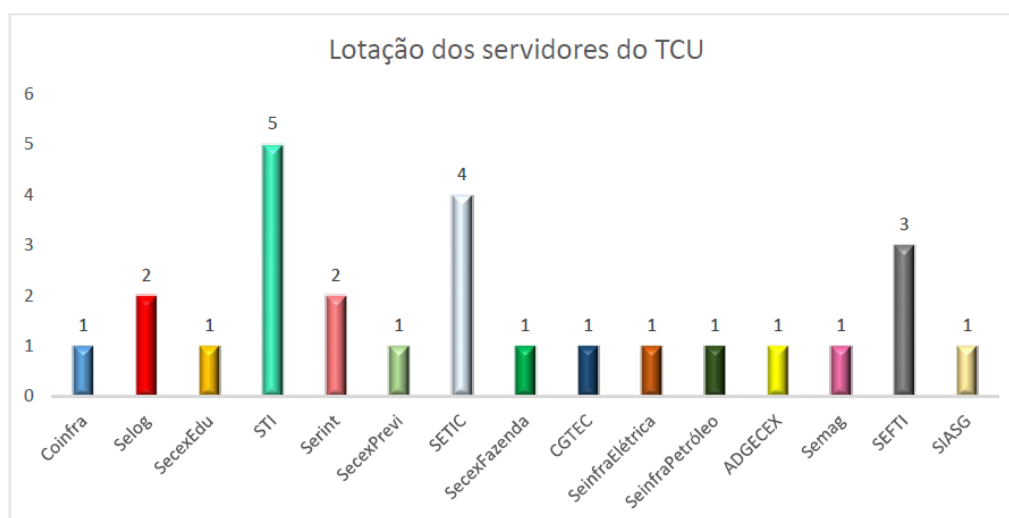


Gráfico 5_ Lotação dos servidores do TCU participantes da Especialização em Avaliação de Políticas Públicas**Gráfico 6_** Lotação dos servidores do TCU participantes da Especialização em Análise de Dados para o Controle

Sobre as características sociográficas do perfil dos alunos da **Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas**, os dados indicam que a maior parte dos alunos é do sexo feminino e servidores do Senado Federal e do Tribunal de Contas da União. Quando questionados a respeito da raça ou cor, a maior parte dos alunos se declarou de cor branca (67,5%), seguida da cor parda (25%). Duas pessoas se declararam da cor preta, e, uma pessoa se declarou da cor Amarela. Os servidores do TCU participantes desta Pós-Graduação são de sete unidades distintas do Tribunal. O

maior número de participantes é da Secex Educação (3 pessoas), seguida da SecexSaúde (2 pessoas).

Em relação aos alunos da **Pós-Graduação em Análise de Dados para o Controle**, identificou-se que a maior parte dos alunos são homens e servidores do TCU. Quando questionados a respeito da raça ou cor, 83% dos alunos se declararam brancos, 13% pardos e 3% não responderam a esta questão. Os alunos que não são servidores do TCU são servidores da Controladoria-Geral da União (CGU). Os servidores do TCU participantes da Pós-Graduação estão lotados em quinze unidades distintas do Tribunal.

No próximo bloco, serão descritas as características sociográficas dos alunos em relação a idade, tempo de serviço, formação acadêmica e escolaridade.

Gráfico 7_ Idade dos participantes - Pós Avaliação de Políticas Públicas

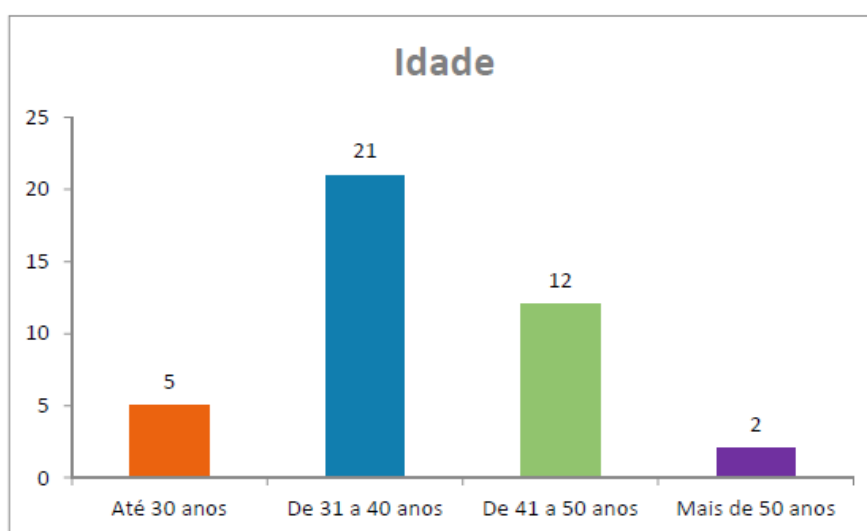


Gráfico 8_ Idade dos participantes - Pós Análise de Dados para o Controle

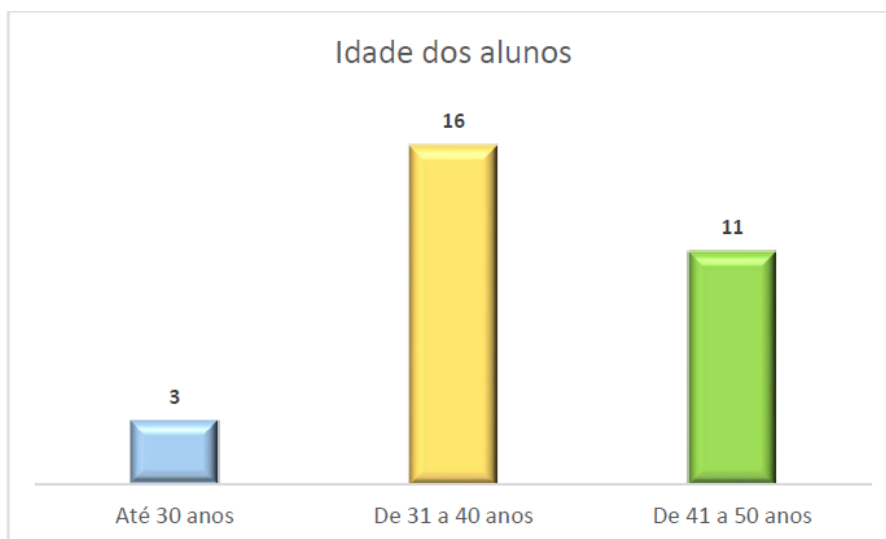


Gráfico 9_ Tempo de trabalho no órgão - Pós Avaliação de Políticas Públicas

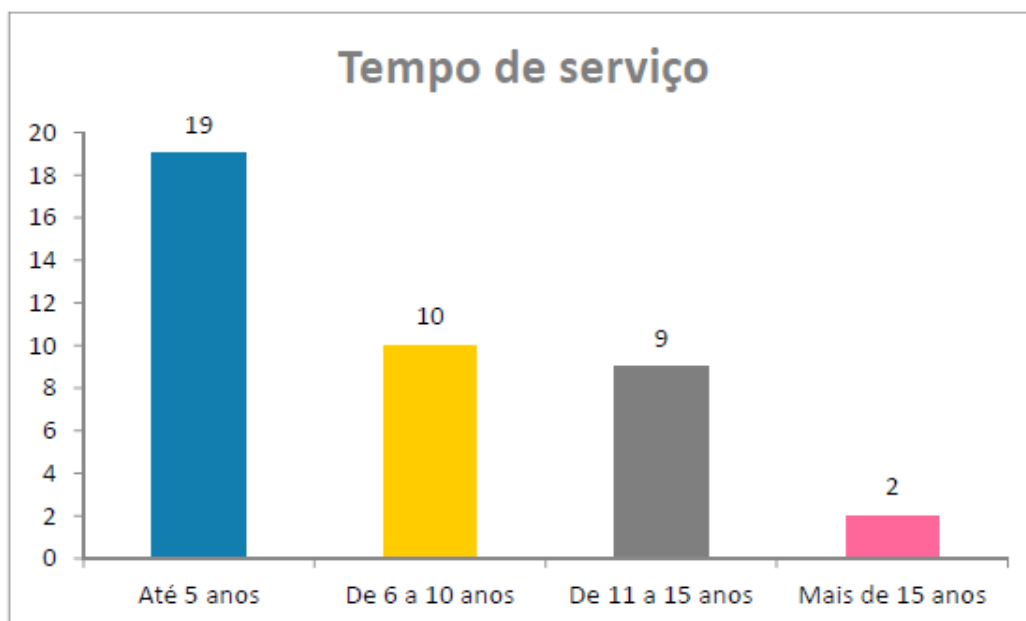


Gráfico 10_ Tempo de trabalho no órgão - Pós Análise de Dados para o Controle

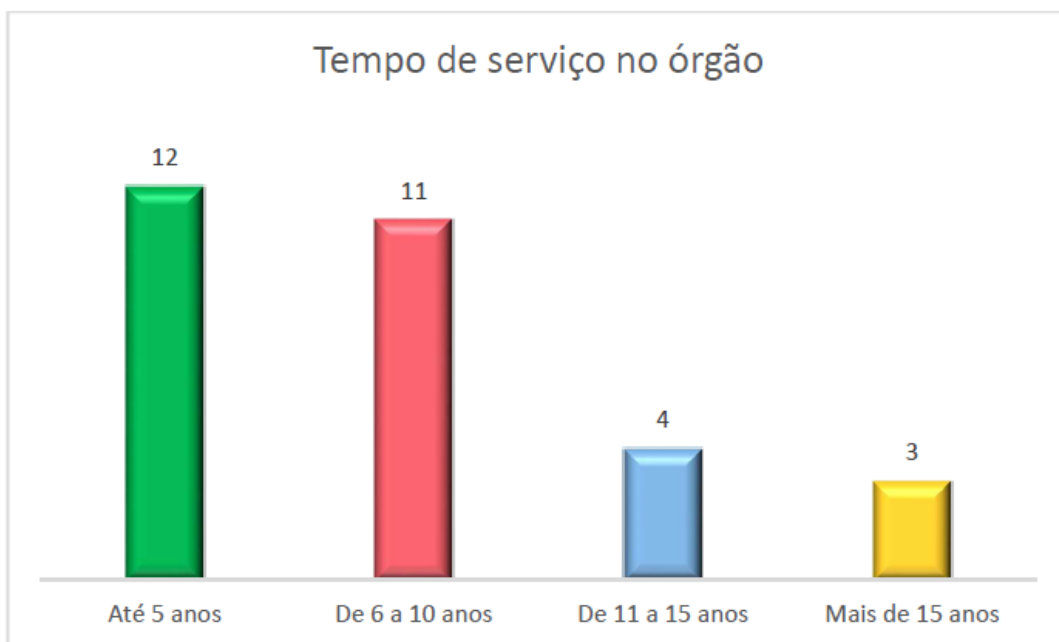


Gráfico 11_ Graduação dos alunos da Especialização - Avaliação de Políticas Públicas

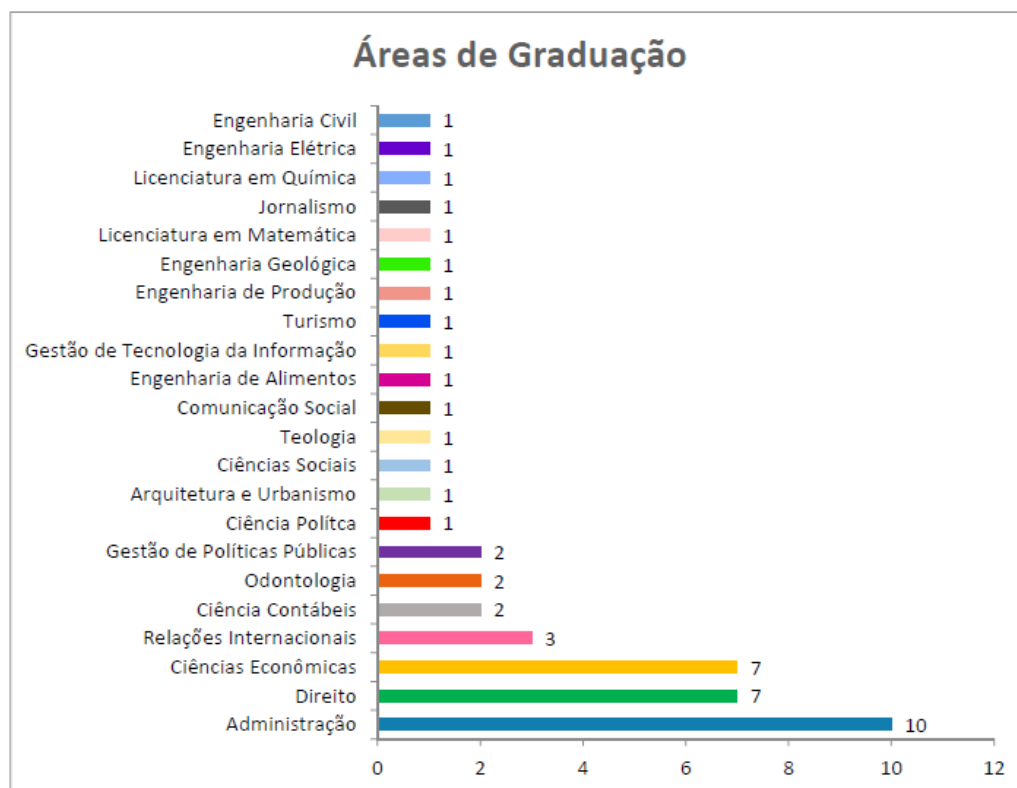


Gráfico 12_ Graduação dos alunos da Especialização em Análise de Dados para o Controle



Gráfico 13_ Percentual de alunos que possuem apenas graduação, especialização e mestrado - Pós Avaliação de Políticas Públicas

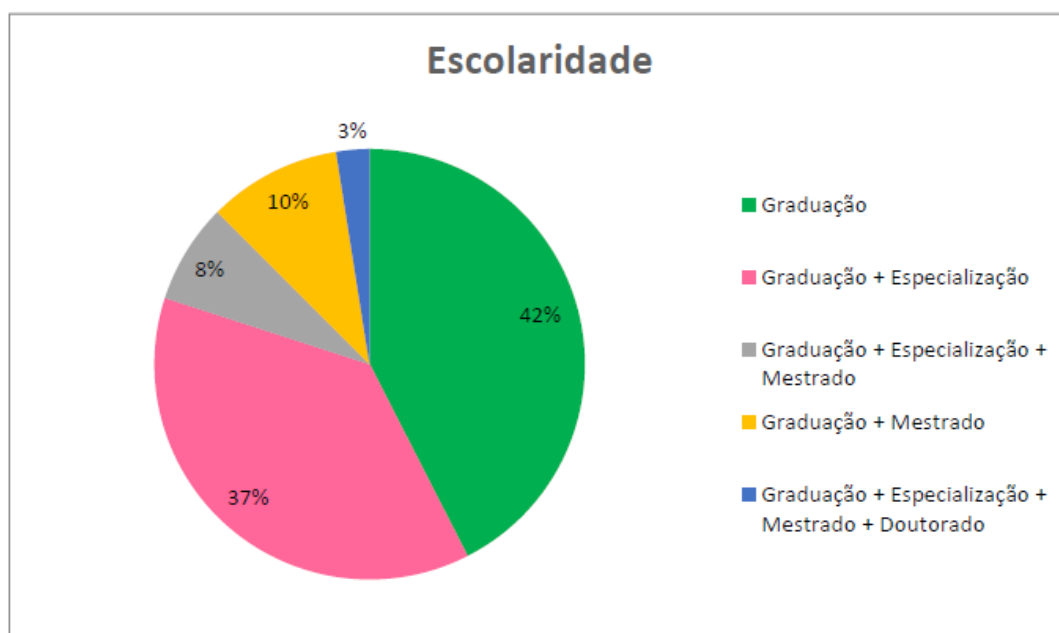
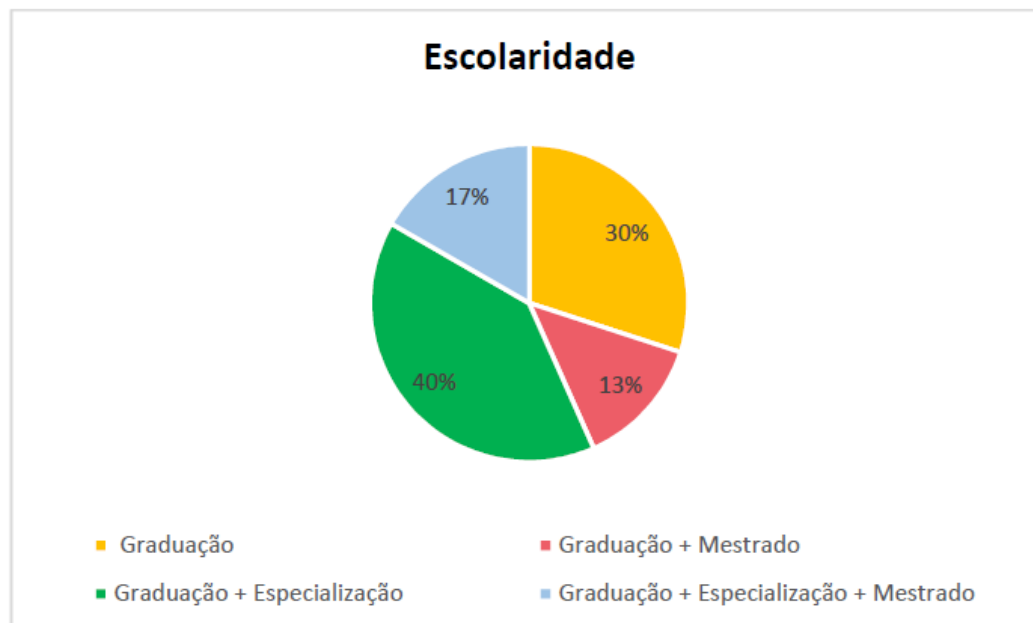


Gráfico 14_ Percentual de alunos que possuem apenas graduação, especialização e mestrado - Pós Análise de Dados para o Controle



Percebe-se, em relação aos alunos da **Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas**, que a maior parte dos alunos apresenta faixa etária de 31 a 49 anos. Há cinco alunos com idade até 30 anos, e, dois, com mais de 50 anos. Em relação ao tempo de serviço, a maior parte dos alunos (47,5%) tem até 5 anos de tempo de trabalho no órgão. A outra maior parte (22,5%) tem de 11 a 15 anos. Apenas dois alunos possuem mais de quinze anos de tempo de trabalho no órgão.

A turma é bastante heterogênea em relação à formação acadêmica. Há, porém, dentre os 22 cursos de graduação informados, três que aparecem em maior quantidade: Administração, Direito e Ciências Econômicas. Cinco alunos possuem mais de uma graduação. Sobre a escolaridade dos alunos da turma, vale observar que para quase metade da turma (42% dos alunos), esta é a primeira Especialização. Uma parcela representativa dos alunos já possuem uma ou mais Especializações *lato sensu*. As áreas de Especialização (*lato sensu*) declaradas são diversas. Há duas áreas que aparecem em maior quantidade: Gestão e Direito. Por fim, 21% dos alunos possuem pós-graduação *stricto sensu*.

Em relação aos alunos da **Pós-Graduação em Análise de Dados para o Controle** percebe-se que a maior parte dos alunos apresenta faixa etária de 31 a 40 anos. Há três alunos com idade até 30 anos, e 11 na faixa etária de 41 a 50 anos. Quanto ao tempo de serviço, a maior parte dos alunos (40%) tem até 5 anos de trabalho no Órgão. A outra parte (36,6%) tem de 6 a 10 anos. Apenas três alunos possuem mais de quinze anos no Órgão. A turma é bastante heterogênea em relação à formação acadêmica. Há, porém, dentre os dezessete cursos de graduação informados, um que aparece em maior quantidade: Ciência da Computação, correspondendo a 36,66%. Dois alunos possuem mais de uma graduação. Outra característica dessa turma é a parcela representativa dos alunos que já possuem uma ou mais de uma Especialização *lato sensu*. Vale observar que, para 30% dos alunos, esta é a primeira Especialização. Outros 30% possuem pós-graduação *stricto sensu*.

3.1.2. Expectativas e percepção inicial

As expectativas e percepções prévias à ação educacional são importantes preditores do desempenho do participante. Conhecê-las é fundamental para realizar alinhamentos, correções e medidas, evitando problemas antes mesmo que ocorram. Além disso, são identificadas oportunidades para as próximas ofertas de pós-graduação, especialmente quanto à divulgação do curso e ao processo seletivo. Este tópico foi dividido em duas partes:

- percepção da atuação do ISC;
- autopercepção e expectativas.

3.1.2.1. Percepção da atuação do ISC

A primeira percepção refere-se ao conhecimento sobre a realização do curso. Os gráficos abaixo revelam as formas mais comuns de contato inicial com o curso, estratégias de divulgação, percepção sobre o processo seletivo.

Gráfico 15_ Conhecimento sobre a realização do curso – Pós Avaliação de Políticas Públicas

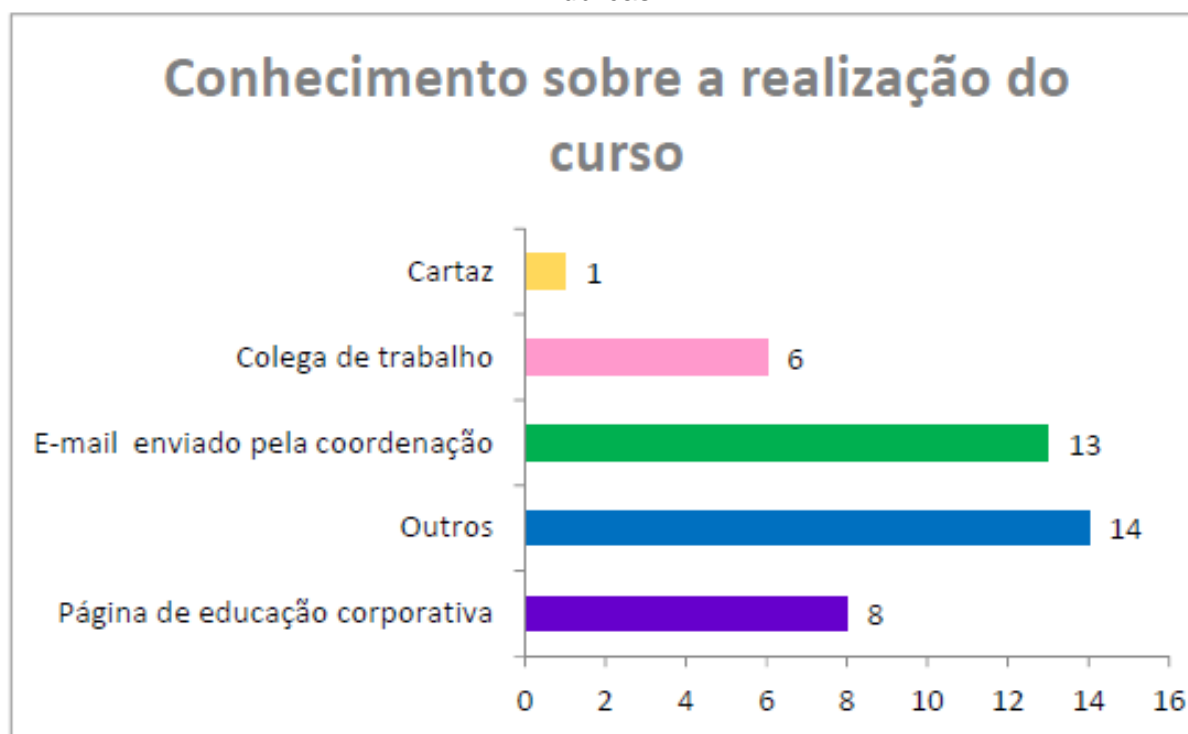


Gráfico 16_ Conhecimento sobre a realização do curso – Pós Análise de Dados para o Controle

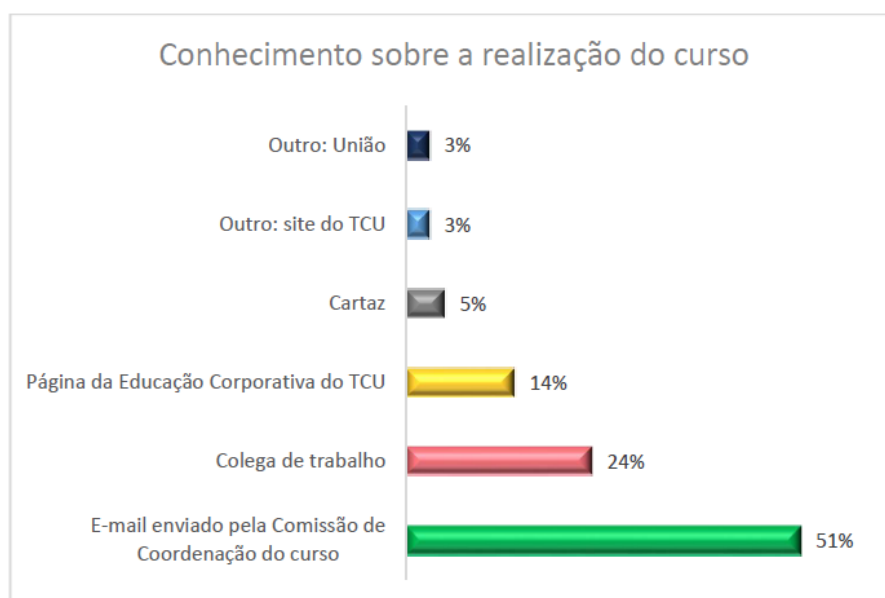


Tabela 6_ Sugestões para divulgação – Pós Avaliação de Políticas Públicas

Aprimoramento da divulgação	N
Cartaz em quadro de avisos ao público.	1
Criação de apoio com o nome do ISC em redes sociais, tais como instagram, linkedin, facebook.	1
Mensagem Via Whatsapp.	1
A divulgação poderia ser mais transparente e equânime dentro do serviço público.	1
Fazer um vídeo institucional interno mostrando a importância das competências.	1
Incluir órgãos do Distrito Federal.	1
Envio de comunicação direta aos setores destinados.	1
Fixação de cartazes ou folders nos órgãos públicos	3
Intranets e RHs dos órgãos públicos	2
Maillist.	1
E-mail institucional.	2

Tabela 7_ Sugestões para divulgação – Pós Análise de Dados para o Controle

Aprimoramento da divulgação	N
Divulgação por mais tempo e repetida. Ilustrar melhor a importância do tema para a casa.	1
Destaque no site do TCU, divulgação em elevadores e murais do TCU.	1
Sensibilização dos dirigentes, antecipação da divulgação.	1

Gráfico 17_ Percepção acerca do processo seletivo – Pós Avaliação de Políticas Públicas

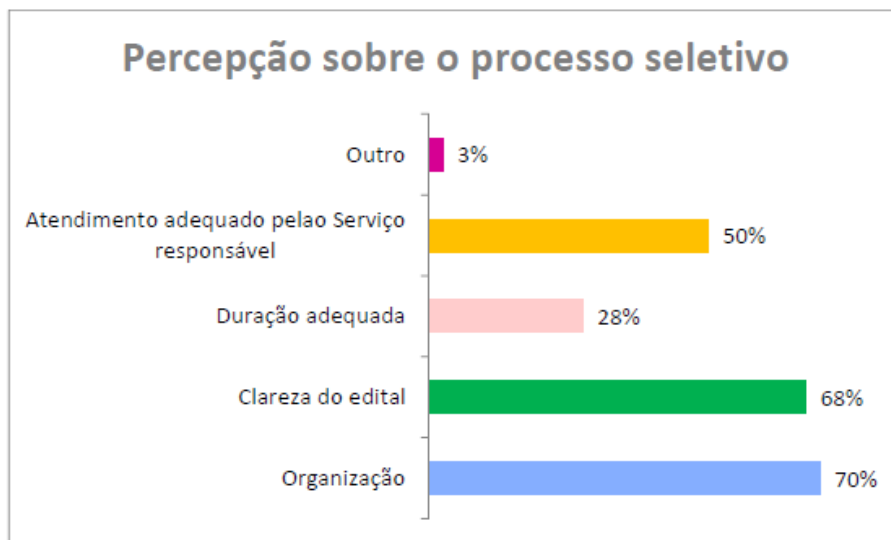


Gráfico 18_ Percepção acerca do processo seletivo – Pós Análise de Dados para o Controle

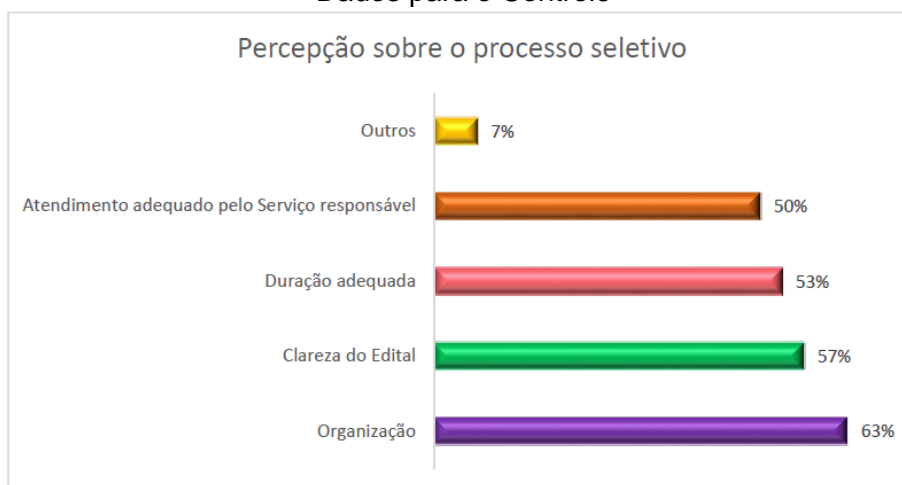


Tabela 8_ Oportunidades de melhoria sobre o processo seletivo – Pós Avaliação de Políticas Públicas

Oportunidades de melhoria para o processo seletivo
"Maior tempo para inscrição, flexibilidade de horário, ramais para dúvidas e esclarecimento."
"Divulgação com um prazo maior."
"Os pontos apontados como obrigatórios na carta de intenção, pareciam questionário. Poderiam ser mais claros quanto ao grau de liberdade na elaboração da carta."
"Possibilidade de aula noturna."
"Acredito que o processo seletivo poderia ser melhor divulgado para outros órgãos da Administração Pública Federal."
"Houve pequenas falhas em relação à divulgação de informações, especialmente sobre o resultado."
"Necessidade de um contato direto com os organizadores do TCU para os servidores de outros órgãos."
"Possibilidade de participação de todos os servidores concursados do TCU desde o primeiro edital."
"O material disponibilizado para subsidiar a prova discursiva foi muito extenso."
"Melhorar a comunicação com os alunos."
"Formulários e informações redundantes."
"Mais tempo de divulgação, seleção."
"Processo seletivo adequado."

Tabela 9_ Oportunidades de melhoria sobre o processo seletivo – Pós Análise de Dados para o Controle

Oportunidades de melhoria para o processo seletivo
<i>Acho que a apresentação de um projeto de pesquisa com tanto peso acabou espantando os interessados, e não é algo obrigatório em uma especialização.</i>
<i>Aumento do prazo de matrícula, considerando a necessidade de apresentação de anteprojeto.</i>
<i>Aumentar a duração do processo seletivo, especialmente se o período coincidir com meses mais frequentes de férias.</i>
<i>Simplificar o envio dos comprovantes/certificados e itens afins. Muito trabalhoso. Critérios precisam ser ajustados. Muitos pontos para itens menos importantes.</i>
<i>Deixar mais claro os critérios de pontuação em relação ao tempo de experiência em alguma atividade (se nos últimos 5 anos, se ao longo de toda a vida, se durante período ininterrupto, etc.)</i>
<i>Poderia ser um formulário online ao invés da planilha.</i>
<i>Parte da pontuação do processo seletivo foi baseada na experiência do candidato (programação, banco, etc.). Ocorre que a unidade de pontuação era baseada em ANOS. A sugestão é de rever o critério de empregar algo mais objetivo.</i>
<i>Como exigia um pré-projeto, achei o tempo curto entre a divulgação do curso e a data limite para entrega da documentação.</i>
<i>Divulgação.</i>
<i>Maior detalhamento sobre os critérios de pontuação.</i>
<i>Não ficaram claras as formas de demonstrar a experiência nos tópicos solicitados.</i>

Tabela 10_ Elogios sobre o processo seletivo – Pós Avaliação de Políticas Públicas

Elogios sobre o processo seletivo
"Oportunidades para os demais órgãos federais."
"Tema; Instituições; corpo docente; instalações e outros."
"Organização."
"Não houve limitação pela área de atuação, possibilitando levar o conhecimento a todos os interessados."
"Professores."
"Bibliografia."
"Clareza no conteúdo do curso."
"Datas."
"Preenchimento da carta de intenções, que já induz o candidato a pensar no trabalho de final de curso."
"Organização do início ao fim do processo seletivo."
"Seleção de público alvo."
"No caso dos servidores da STN, o prazo foi muito curto, mas não temos o que reclamar, pois o TCU abriu oportunidade para nossa carreira."
"Flexibilização dos pré-requisitos inicialmente exigidos."
"Curso interessante."
"Análise Curricular."

Tabela 11_ Elogios sobre o processo seletivo – Pós Análise de Dados para o Controle

Elogios sobre o processo seletivo
<i>Valorização do conhecimento técnico e experiência anterior.</i>
<i>Organização, tempo para documentação, esclarecimentos de dúvidas e clareza do processo como um todo.</i>
<i>O uso de meios eletrônicos (e-tcu / e-mail) para matrícula e envio da documentação comprobatória.</i>
<i>Clareza.</i>
<i>Simples e objetivo.</i>
<i>Seleção baseada em pontuação.</i>
<i>Disponibilidade e presteza dos organizadores para sanar dúvidas.</i>
<i>Tema bastante atual e moderno. A ideia de juntar análises de dados e controle externo mostra que o TCU está atualizado com as melhores práticas mundiais.</i>

Os alunos da **Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas** tomaram conhecimento da realização do curso principalmente por meio do e-mail enviado pela coordenação do curso, visto que 31% das respostas se concentraram nesse item. Isso indica que a forma mais eficiente de divulgação continua sendo a eletrônica individual e que as demais formas precisam ser aprimoradas. O campo “outros” apresentou como respostas a Intranet da STN, da Câmara Federal e do Senado Federal, comunicação interna na CGU e divulgação de um colega.

Ainda sobre divulgação, houve um campo aberto, com resposta livre, de sugestões para o ISC aprimorar a divulgação dos cursos de Pós-Graduação. Após a divulgação, os interessados se candidataram ao processo seletivo. Sobre as características percebidas pelos alunos quanto a este processo, foram avaliados os quesitos organização, clareza do edital, duração adequada e atendimento adequado pelo serviço responsável. Os quesitos organização e clareza do edital obtiveram as maiores avaliações positivas. O campo “outros” se referiu aos servidores da STN, cujo prazo para o processo seletivo foi considerado curto. Também foram apresentados comentários adicionais com oportunidades de melhoria e elogios sobre o processo seletivo, a maior parte das sugestões se referiu à divulgação e aspectos relacionados à comunicação durante o processo seletivo.

Os alunos da **Pós-Graduação em Análise de Dados para o Controle** tomaram conhecimento da realização do curso principalmente por meio do e-mail enviado pela coordenação, visto que 51% das respostas se concentraram nesse item. Isso indica que a forma mais eficiente de divulgação continua sendo a eletrônica individual e que as demais formas precisam ser aprimoradas.

Ainda sobre divulgação, houve um campo aberto, com resposta livre, de sugestões para o ISC aprimorar a divulgação dos cursos de Pós-Graduação. Um participante teceu um elogio, destacando que o curso foi muito bem divulgado. Após a divulgação, os interessados se candidataram ao processo seletivo. Sobre as características percebidas pelos alunos quanto a este processo, foram avaliados os quesitos organização, clareza do edital, duração adequada e atendimento adequado pelo serviço responsável. O quesito **organização** obteve a maior avaliação positiva.

Também foram apresentados comentários adicionais com oportunidades de melhoria e elogios sobre o processo seletivo. A maior parte das sugestões se referiu aos critérios de pontuação e a duração do processo seletivo.

3.1.2.2. Autopercepção e Expectativas

Neste bloco, são apresentadas as expectativas dos alunos em relação a Pós-Graduação, ao desempenho dos professores, aos dias e horários reservados para os estudos, aos tipos de avaliação de aprendizagem, à coordenação do curso, além de suas percepções de apoio para cursar a especialização.

Gráfico 19_ Apoio para participar da pós-graduação – Pós Avaliação de Políticas Públicas

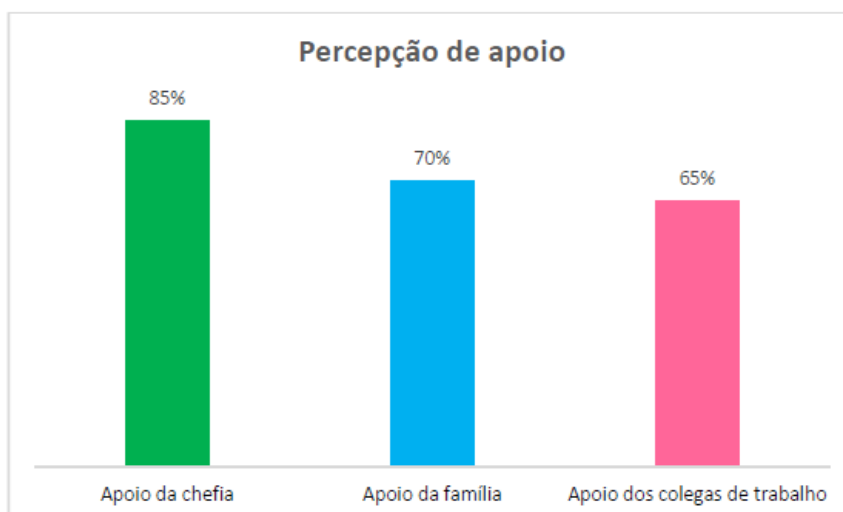


Gráfico 20_ Apoio para participar da pós-graduação – Pós Análise de Dados para o Controle

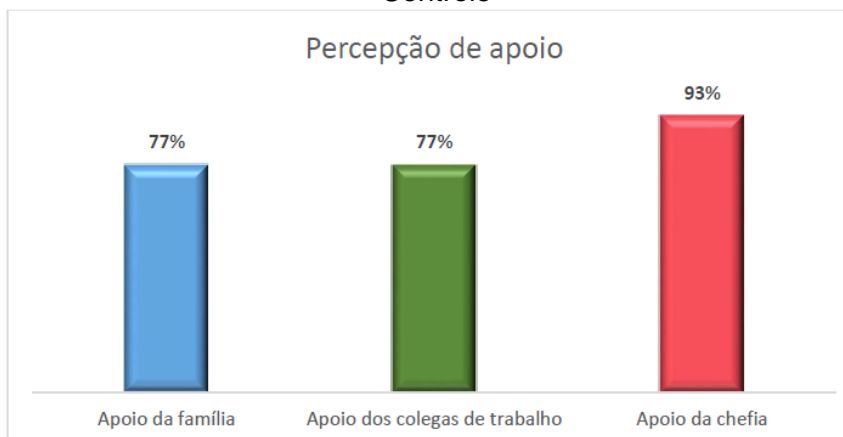


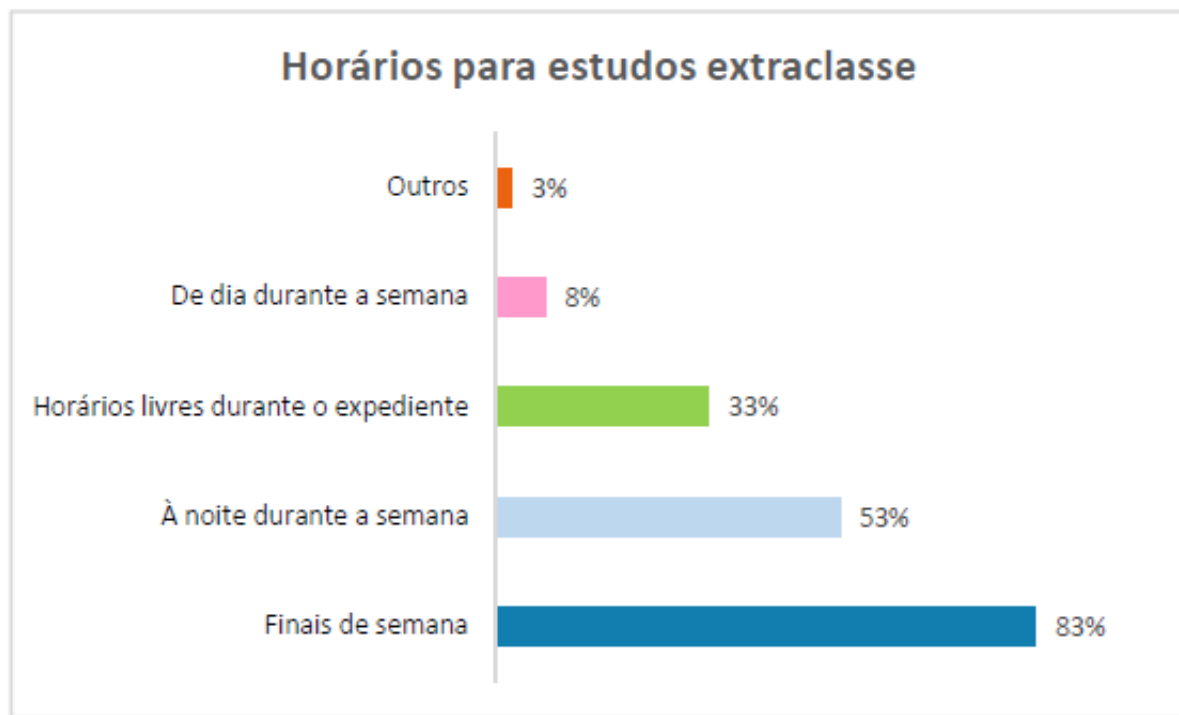
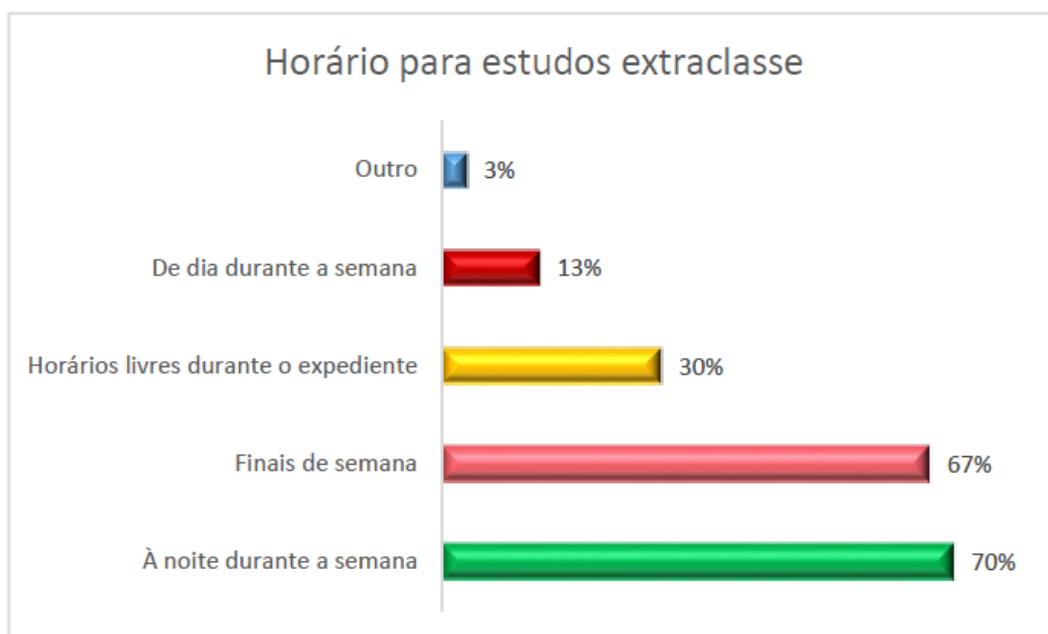
Gráfico 21_ Horários reservados para os estudos extraclasse – Pós Avaliação de Políticas Públicas**Gráfico 22_** Horários reservados para os estudos extraclasse – Pós Análise de Dados para o Controle

Tabela 12_ Motivação para a realização do curso – Pós Avaliação de Políticas Públicas

Motivação para a realização do curso	N
Aplicação do conhecimento	9
Obter/aprimorar conhecimento	8
Tema do curso	7
Melhorar desempenho no trabalho	4
Qualidade das instituições promotoras	3
Título de especialista	3
Estruturação do curso	2
Outros	2
Desenvolvimento de habilidades	1
Apoio do TCU	1

Tabela 13_ Motivação para a realização do curso – Pós Análise de Dados para o Controle

Motivação para a realização do curso	N
Aplicar conhecimento no trabalho	11
Obter/aprimorar conhecimentos	8
Interesse pelo tema do curso	6
Interação com outros participantes	2
Flexibilidade de horário	2
Apoio do TCU	2
Conteúdo do curso	2
Reconhecimento da Instituição	1

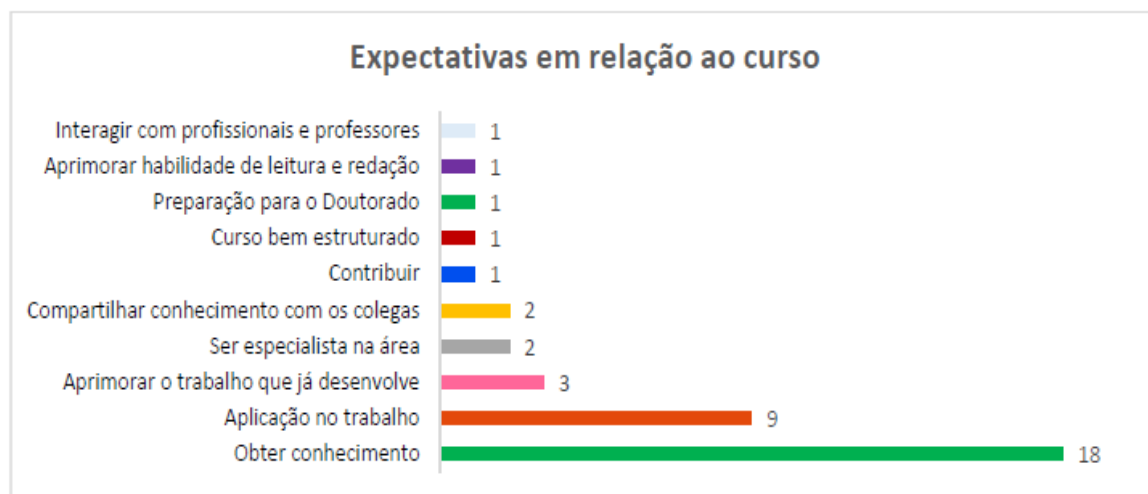
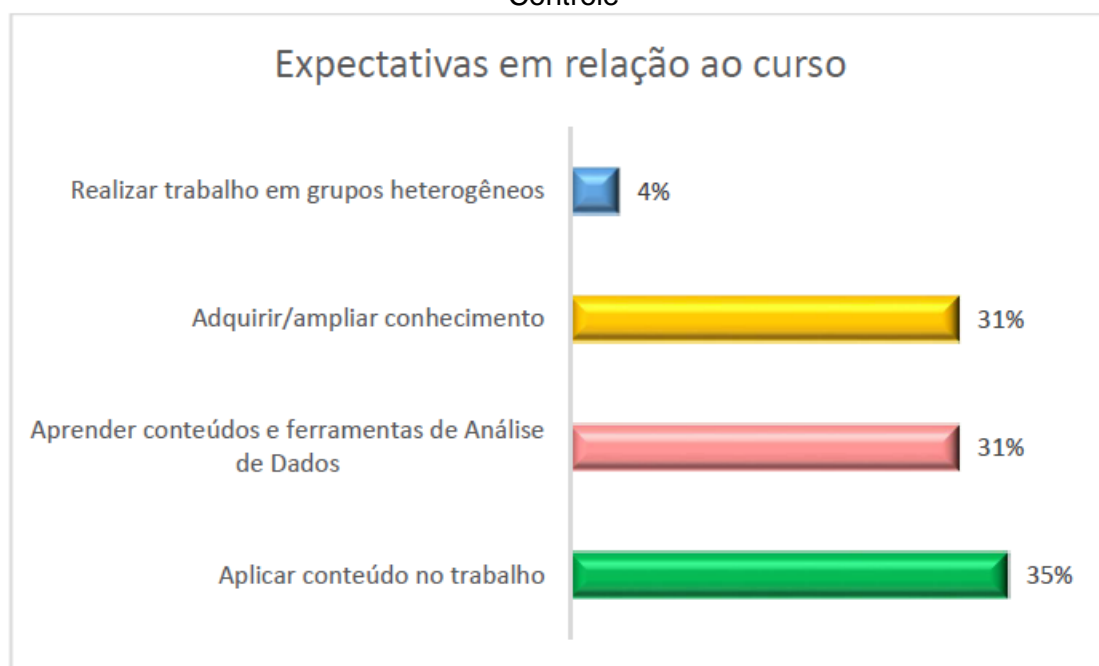
Gráfico 23_ Expectativas em relação ao curso – Pós Avaliação de Políticas Públicas**Gráfico 24_ Expectativas em relação ao curso – Pós Análise de Dados para o Controle**

Gráfico 25_ Expectativas em relação aos tipos de avaliação durante o curso – Pós Avaliação de Políticas Públicas

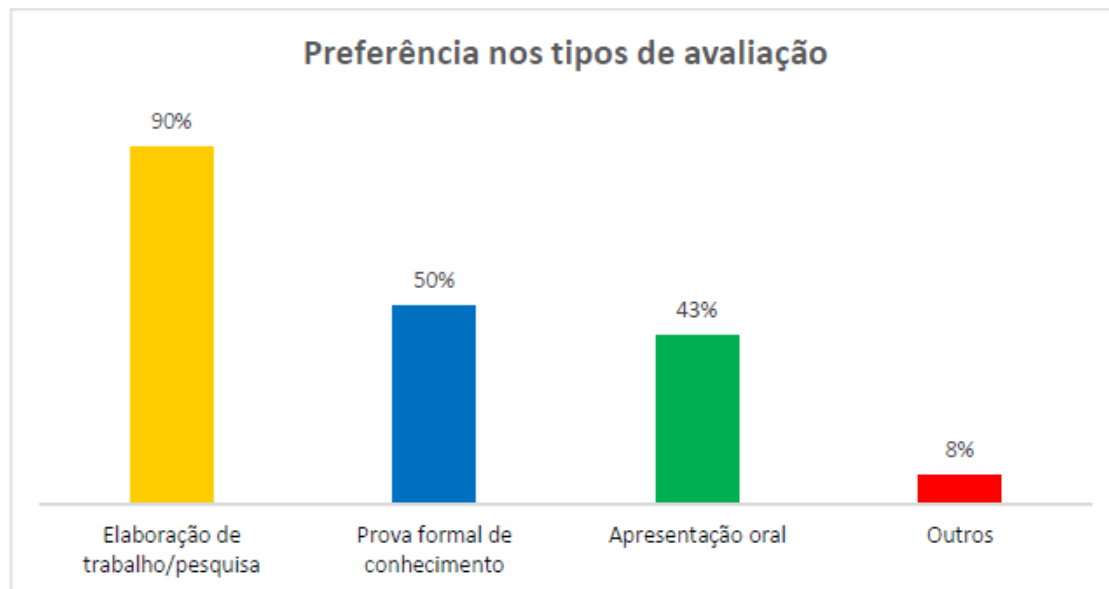


Gráfico 26_ Expectativas em relação aos tipos de avaliação durante o curso – Pós Análise de Dados para o Controle

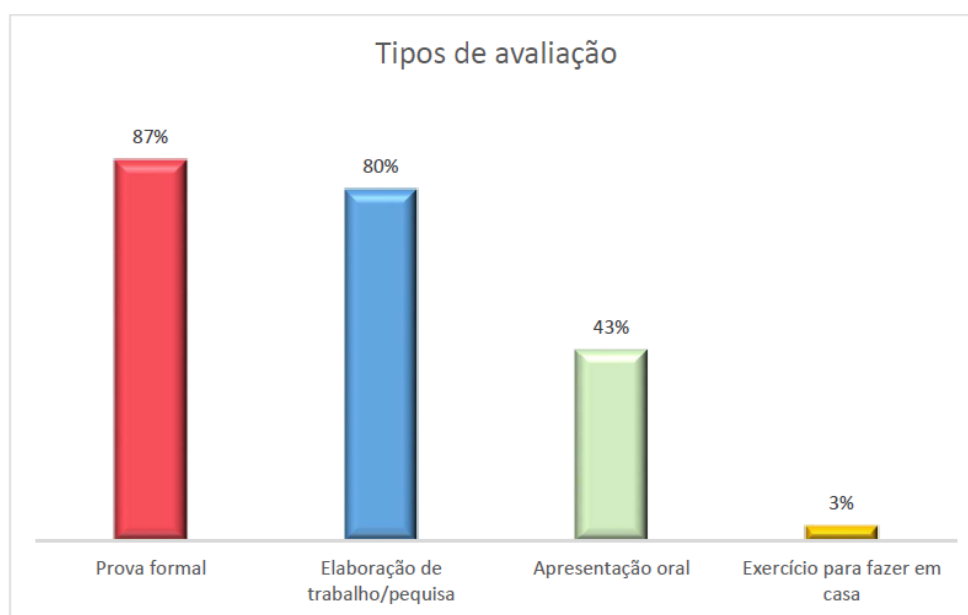


Figura 3_ Nuvem de palavras com expectativas em relação ao desempenho dos professores na Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas



Figura 4_ Nuvem de palavras com expectativas em relação ao desempenho dos professores na Pós-Graduação em Análise de Dados para o Controle



Figura 5_ Expectativas em relação ao desempenho dos coordenadores na Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas

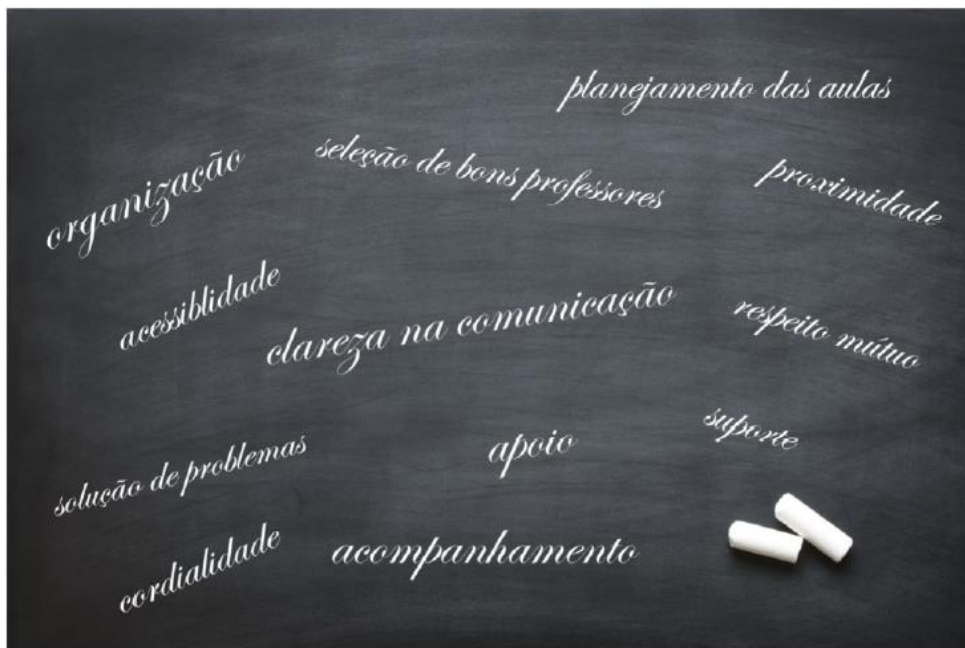
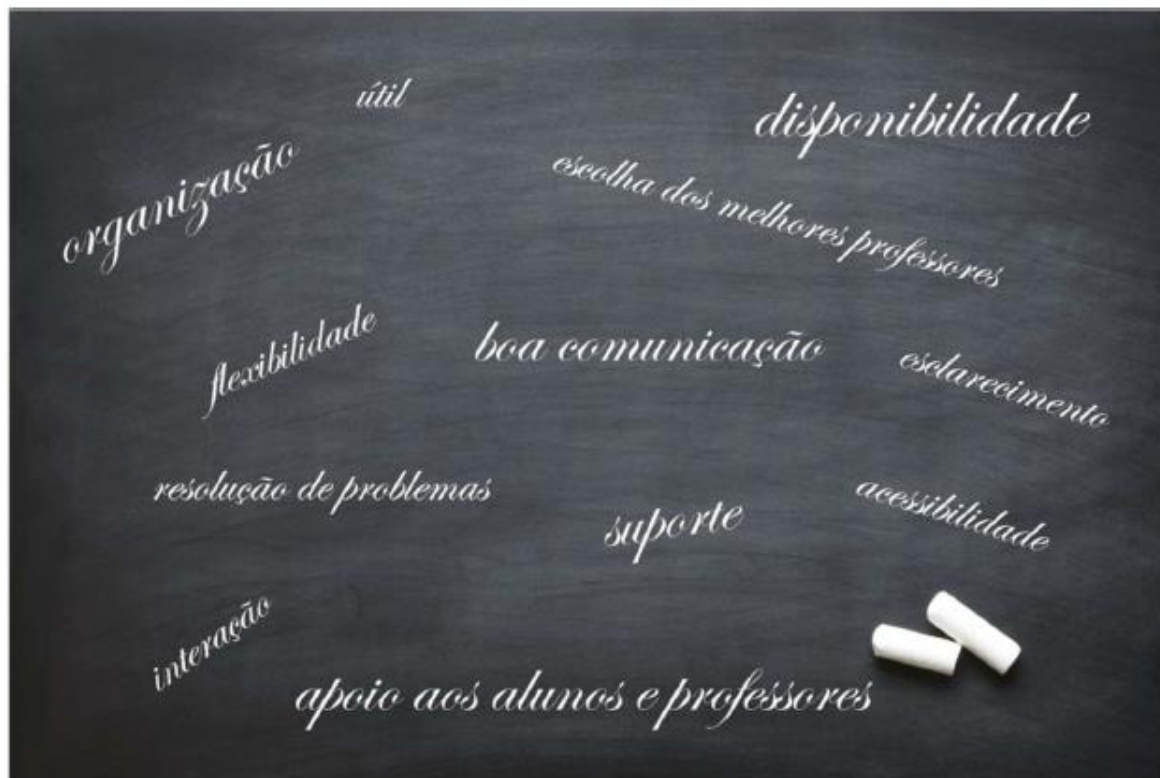


Figura 6_ Expectativas em relação ao desempenho dos coordenadores na Pós-Graduação em Análise de Dados para o Controle



A turma da **Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas** revela percepção positiva de **suporte** para sua participação no curso, tanto da chefia, quanto dos colegas e da família. O gráfico a seguir apresenta esses resultados. Em relação aos dias e horários reservados para os estudos extraclasse, foi perguntado aos alunos a respeito dessa disponibilidade com as seguintes opções de resposta: finais de semana, à noite durante a semana, de dia durante a semana e nos horários livres durante o expediente. A turma prefere realizar os estudos extraclasse aos finais de semana e à noite durante a semana. Os professores podem levar em consideração essas disponibilidades para programar a indicação de leituras e trabalhos.

As respostas dos alunos ao levantamento de expectativas mostram que **as principais motivações** para participar do curso foram: a possibilidade/necessidade de aplicação do conhecimento no trabalho e a possibilidade de obtenção de conhecimento na área de Avaliação de Políticas Públicas, seguida do interesse pelo tema do curso. Isso mostra que a grade curricular apresenta grande correlação com as atividades desenvolvidas por grande parte da turma. Esses interesses estão sintonizados com os objetivos específicos do curso, que incluem a compreensão de métodos, conceitos e teorias relacionados a políticas públicas e a aplicação na análise de políticas públicas e avaliações de programas de governo.

A respeito das **avaliações** que os alunos esperam realizar para aferir o desempenho durante o curso, a maior parte sinalizou o desejo de elaborar trabalhos e pesquisas, seguido de provas formais de conhecimento. O campo “outros” se referiu a trabalhos em grupo, discussões e debates.

Em relação ao que os alunos esperam da **atuação dos professores** durante o curso, foram apresentadas inúmeras expectativas tais como dedicação, alta qualidade, boa didática, flexibilidade nas avaliações, clareza na explicação, aulas dinâmicas e abertura para participação dos alunos. A respeito das expectativas em relação ao trabalho da **coordenação** do programa de Pós-Graduação, os alunos destacaram, dentre outros, que esperam disponibilidade, acessibilidade, organização, apoio, boa comunicação, interação e suporte por parte dos coordenadores.

Os alunos da **Pós-Graduação em Análise de Dados para o Controle** revelam percepção positiva de **suporte** para sua participação no curso, tanto da chefia, quanto dos colegas e da família. Em relação aos dias e horários reservados para os estudos extraclasse, foi perguntado aos alunos a respeito dessa disponibilidade com as seguintes opções de resposta: finais de semana, à noite durante a semana, de dia durante a semana e nos horários livres durante o expediente. A turma prefere realizar os estudos extraclasse preferencialmente à noite durante a semana e aos finais de semana. Os professores podem levar em consideração essas disponibilidades para programar a indicação de leituras e trabalhos.

As respostas dos alunos ao levantamento de expectativas mostram **que a principal motivação** para participar do curso foi a possibilidade/necessidade de aplicação do conhecimento no trabalho e a possibilidade de obtenção de conhecimento na área de Análise de Dados para o Controle, seguida do interesse pelo tema do curso. Isso mostra que a grade curricular apresenta grande correlação com as atividades desenvolvidas por grande parte da turma. Esses interesses estão sintonizados com os objetivos específicos do curso, que são:

- sensibilizar o servidor quanto ao potencial do uso de dados para a melhoria das atividades inerentes ao controle;
- treinar o servidor no uso de ferramentas e recursos informacionais disponíveis no TCU;
- apresentar as principais técnicas de análise de dados mostrando quando e como aplicá-las a casos práticos; e
- preparar o servidor para as diversas etapas do processo de descoberta de conhecimento dando enfoque na criação de produtos de uso continuado.

Quando questionados a respeito das **expectativas** em relação a essa Pós-Graduação, a maior parte dos alunos respondeu que tem a expectativa de aprender conteúdos e ferramentas específicas de análise de dados, ampliar/aprimorar o conhecimento e aplicar o conhecimento no trabalho que desenvolvem.

A respeito das **avaliações** que os alunos esperam realizar para aferir o desempenho durante o curso, a maior parte sinalizou o desejo de realizar provas formais de conhecimento e a elaboração de trabalhos e pesquisas.

Em relação ao que os alunos esperam da **atuação dos professores** durante o curso, foram apresentadas inúmeras expectativas tais como disponibilidade para tirar dúvidas, apoio, didática, dedicação, ensinamento prático, conhecimento, razoabilidade nas exigências e que os professores tragam exemplos reais de aplicação do conhecimento. A respeito das expectativas em relação ao **trabalho da coordenação do programa de Pós-Graduação**, os alunos destacaram, dentre outros, que esperam disponibilidade, acessibilidade, organização, apoio, boa comunicação, interação e suporte por parte dos coordenadores.

3.1.3. Relatório de Avaliação da Infraestrutura pelo Discente

O formulário de avaliação da infraestrutura do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) foi aplicado via ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) a todos os alunos participantes dos cursos de Especialização. O instrumento é composto de 44 itens divididos em 8 indicadores específicos: serviços, infraestrutura, salas de aula, laboratórios, salas de estudo, biblioteca, secretaria acadêmica e departamento de pós-graduação (Despe), além de um campo aberto para registro de comentários adicionais a respeito da Infraestrutura. Os alunos avaliaram os itens assinalando sua percepção com base em uma escala que variava de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente), com opção 'Não se aplica'. Nesta avaliação, as seguintes definições foram utilizadas:

- **indicador:** conjunto de itens sobre determinado aspecto de infraestrutura física ou de apoio.
- **média:** valor calculado a partir das respostas dos participantes para cada item, em um intervalo de 1,00 a 6,00.
- **média do indicador:** média aritmética do indicador, calculada a partir das médias obtidas em cada item.
- **desvio-padrão:** valor calculado para verificar a concordância das respostas.

Para compor os resultados da Avaliação da Infraestrutura do ISC, as respostas dos alunos foram estratificadas e consolidadas neste tópico. Para cada item avaliado foi extraída a média e o valor de desvio-padrão.

Os gráficos abaixo apresentam panorama geral da avaliação de infraestrutura do ISC para os 44 itens avaliados pelos alunos das duas pós-graduações avaliadas: Avaliação de Políticas Públicas e Análise de Dados para o Controle.

Gráfico 27_ Visão geral das médias dos itens avaliados – Pós Avaliação de Políticas Públicas

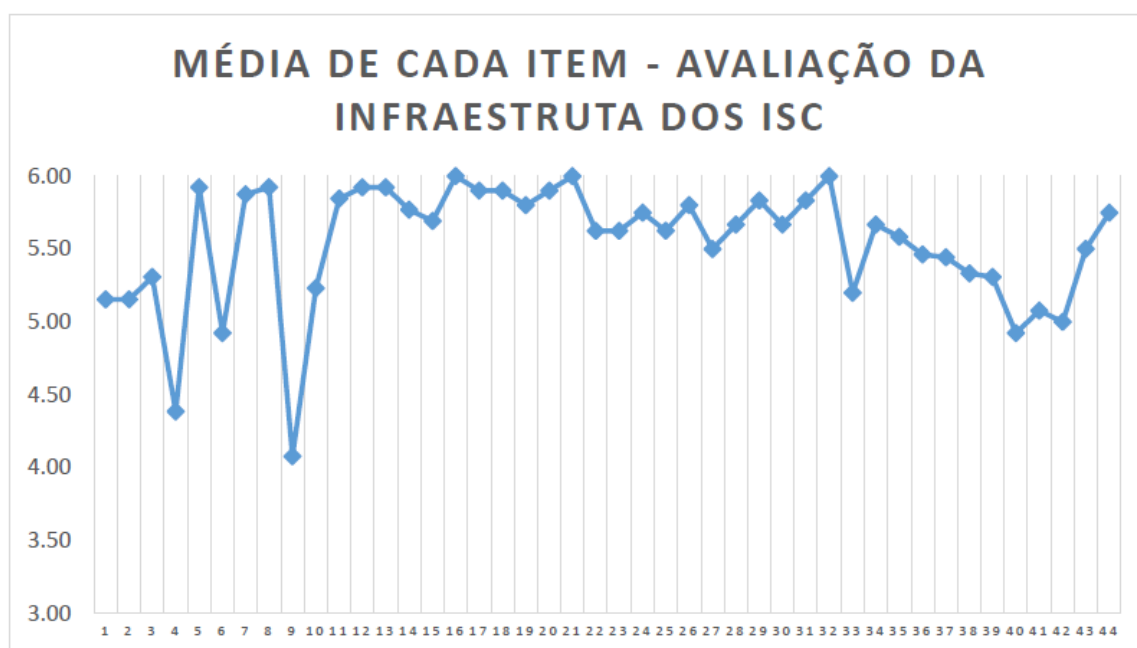
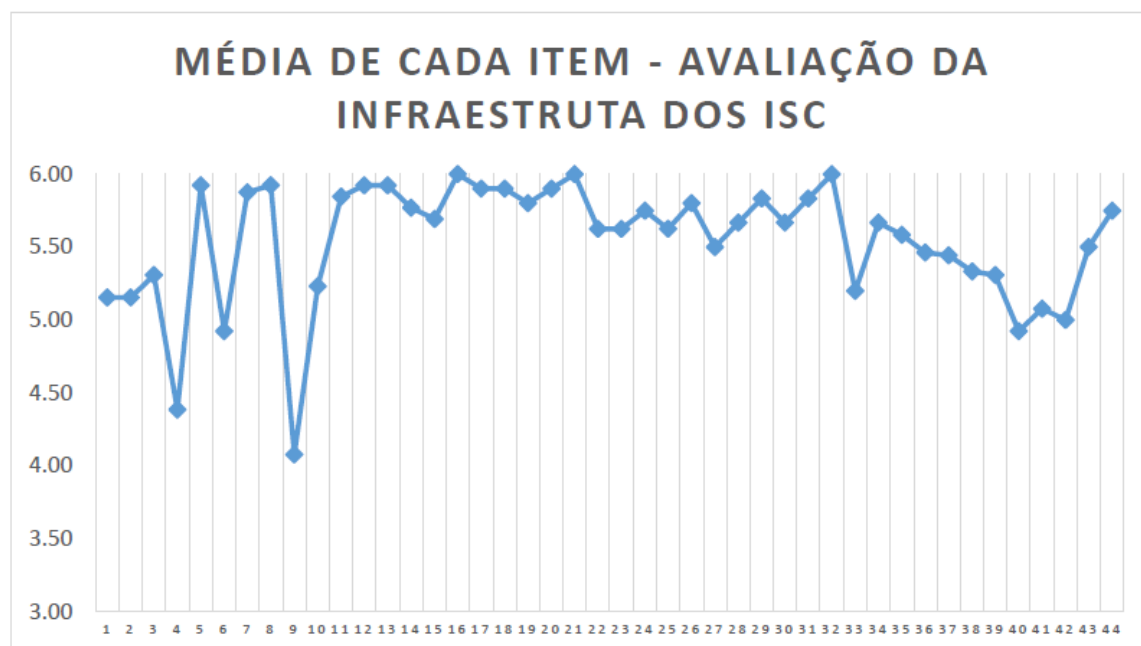


Gráfico 28_ Visão geral das médias dos itens avaliados - Pós Análise de Dados para o Controle

A seguir serão apresentados os resultados relativos aos indicadores avaliados pelos estudantes em cada curso de pós-graduação.

Tabela 14_ Média e Desvio-padrão dos 8 indicadores avaliados – Pós Avaliação de Políticas Públicas

Indicador	Média ISC	Desvio-Padrão
Serviços	5,14	1,05
Infraestrutura	5,35	1,13
Salas de aula	5,84	0,41
Laboratórios	5,89	0,31
Salas de Estudo	5,66	0,48
Biblioteca	5,69	0,61
Secretaria Acadêmica	5,46	0,62
Serviço de Pós-graduação	5,25	0,90
Geral	5,54	0,30

Tabela 15_ Média e Desvio-padrão dos 8 indicadores avaliados – Pós Análise de Dados para o Controle

Indicador	Média ISC	Desvio-Padrão
Serviços	5,14	1,05
Infraestrutura	5,35	1,13
Salas de aula	5,84	0,41
Laboratórios	5,89	0,31
Salas de Estudo	5,66	0,48
Biblioteca	5,69	0,61
Secretaria Acadêmica	5,46	0,62
Serviço de Pós-graduação	5,25	0,90
Geral	5,54	0,30

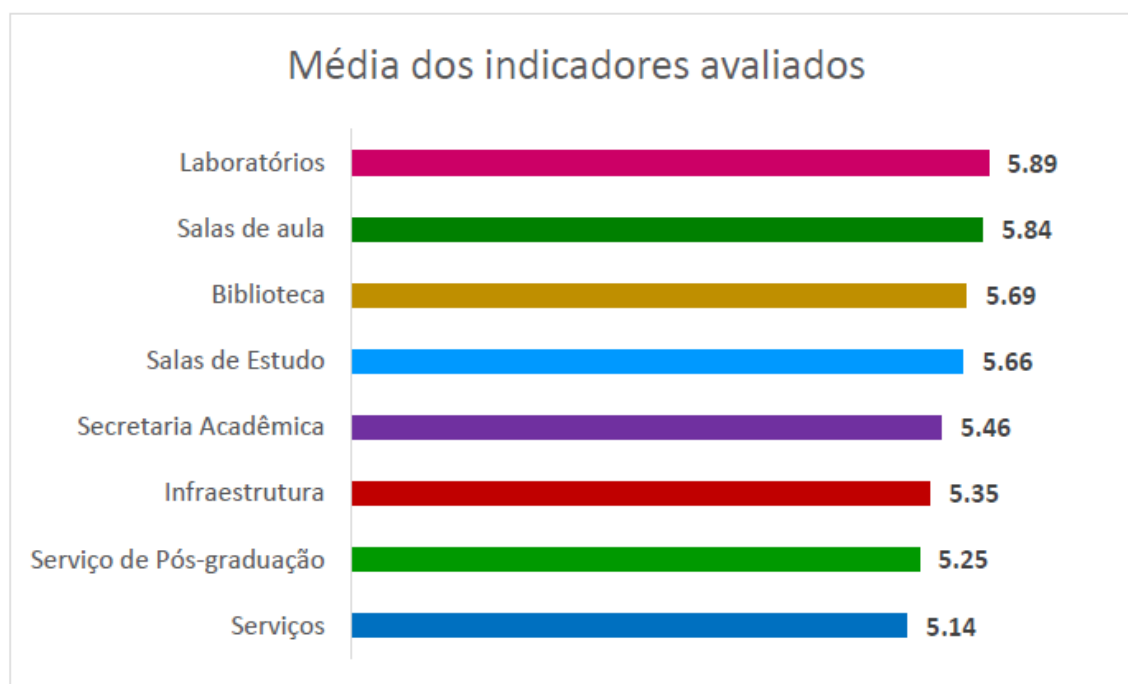
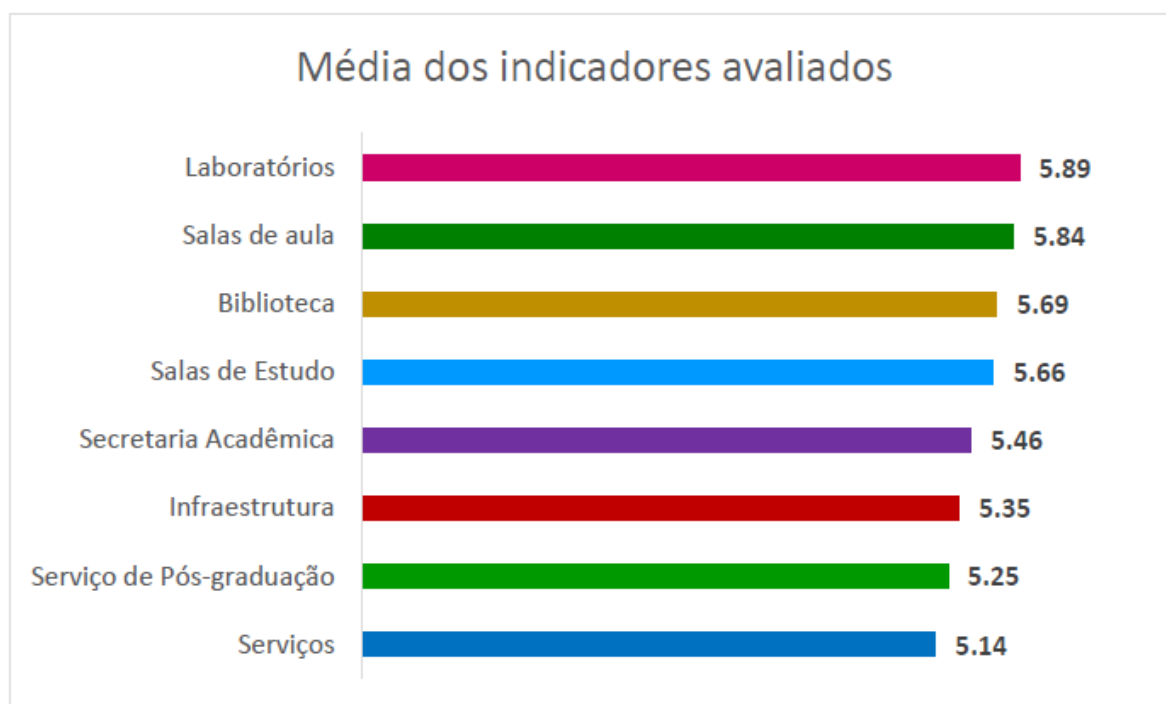
Gráfico 29_ Média dos oito indicadores avaliados – Pós Avaliação de Políticas Públicas

Gráfico 30_ Média dos oito indicadores avaliados - Pós Análise de Dados para o Controle

Nota-se que, em geral, para os alunos da **Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas**, o ISC apresenta boa infraestrutura para o curso de pós-graduação. A maior parte dos itens foram bem avaliados, com destaque para os quesitos limpeza da instituição, estacionamento adequado e condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais que receberam as maiores avaliações.

Por outro lado, as análises indicam que há oportunidades de melhoria referentes à comunicação com os alunos, área de alimentação adequada e rede wi-fi que apresentaram as menores avaliações.

Para os alunos da **Pós-Graduação em Análise de Dados para o Controle**, o ISC apresenta boa infraestrutura para o curso de pós-graduação. A maior parte dos itens foram bem avaliados, com destaque para os quesitos limpeza da instituição, estacionamento adequado e condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais que receberam as maiores avaliações.

Por outro lado, as análises indicam que há oportunidades de melhoria referentes à comunicação com os alunos, área de alimentação adequada e rede wi-fi que apresentaram as menores avaliações.

Destacamos, por fim, que foram percebidas algumas oportunidades de melhoria no instrumento de avaliação da infraestrutura relativos aos indicadores e itens avaliativos. Essas melhorias serão implementadas para o próximo ciclo avaliativo referentes às novas pós-graduações que terão início no futuro, e serão validadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

3.1.4. Relatório de Avaliação de Término de Curso

Os formulários de Avaliação de Término de Curso pelo Discente foram aplicados via ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) a todos os alunos participantes das especializações em Avaliação de Políticas Públicas e Análise de Dados para o Controle. O instrumento é composto de 43 itens divididos em 5 indicadores específicos:

1. Autoavaliação
2. Programação do curso
3. Atuação do Departamento de Pós-Graduação e Pesquisas (Despe)
4. Atuação do corpo docente
5. Expectativa de resultados

Havia ainda duas questões adicionais a respeito do preenchimento do questionário e dois campos abertos para registro de comentários a respeito da Pós-Graduação e do conhecimento ou não da CPA (Comissão Própria de Avaliação) e de sua atuação. Os respondentes avaliaram os itens assinalando sua percepção com base em uma escala que variava de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente), com opção “Não se aplica”. Após a coleta dos dados, fizemos uma atribuição qualitativa ao valor da média, com base na escala utilizada no questionário.

Para fins didáticos, os resultados obtidos são diferenciados por cores, conforme apresentado abaixo:

Tabela 16_ Conceitos e cores conforme a média alcançada na avaliação.

CONCEITOS X MÉDIAS	Insatisfatório	de 1,00 a 2,99
	Pouco Satisfatório	de 3,00 a 4,79
	Satisfatório	de 4,80 a 5,39
	Muito Satisfatório	de 5,40 a 6,00

Nesta avaliação, as seguintes definições foram utilizadas:

- **indicador:** conjunto de itens sobre determinado aspecto de infraestrutura física ou de apoio.
- **média:** valor calculado a partir das respostas dos participantes para cada item, em um intervalo de 1,00 a 6,00.
- **média do indicador:** média aritmética do indicador, calculada a partir das médias obtidas em cada item.
- **desvio-padrão:** valor calculado para verificar a concordância das respostas.

Para compor os resultados da Avaliação de Término de Curso, as respostas dos alunos da Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas foram consolidadas neste relatório. Para cada item avaliado foi extraída a média e o valor de desvio-padrão.

Os resultados dos indicadores podem ser vistos abaixo, de acordo com os resultados de cada curso avaliado.

Tabela 17_ Média e Desvio-padrão dos 5 indicadores avaliados – Pós Avaliação de Políticas Públicas

Indicador	Média	Desvio-Padrão
Autoavaliação	5,23	0,61
Programação do curso	4,66	0,94
Atuação do Departamento de Pós-Graduação	4,71	1,14
Atuação do corpo docente	5,35	0,57
Expectativa de resultados	5,16	0,76
Média Geral	5,10	0,76

Tabela 18_ Média e Desvio-padrão dos 5 indicadores avaliados – Pós Análise de Dados para o Controle

Indicador	Média	Desvio-Padrão
Autoavaliação	5,26	0,98
Programação do curso	3,93	1,35
Atuação do serviço de pós-graduação	3,98	1,59
Atuação do corpo docente	4,18	1,23
Expectativa de resultados	4,35	1,66
Média Geral	4,34	1,36

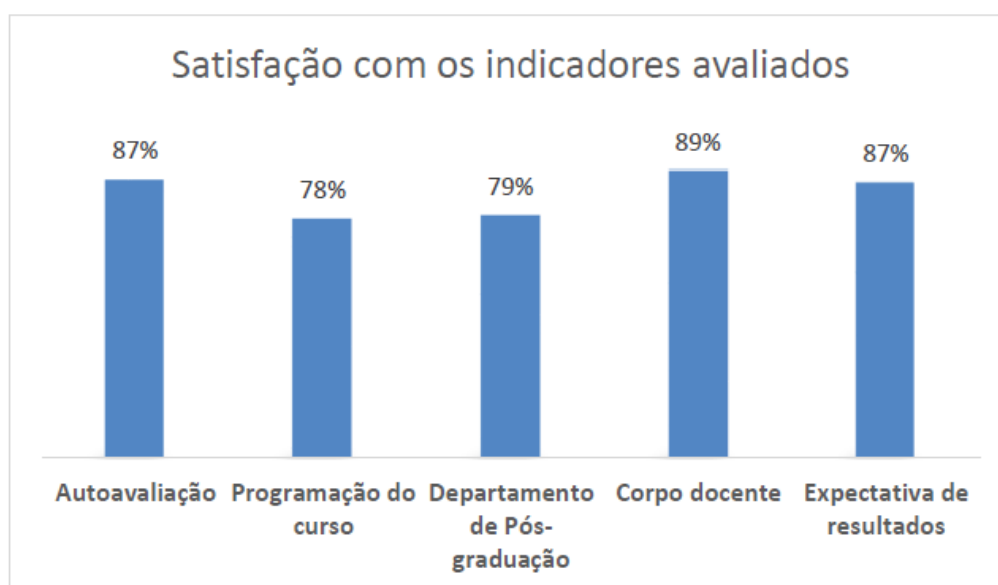
Gráfico 31_ Satisfação dos alunos com os indicadores avaliados – Pós Avaliação de Políticas Públicas

Gráfico 32_ Satisfação dos alunos com os indicadores avaliados – Pós Análise de Dados para o Controle

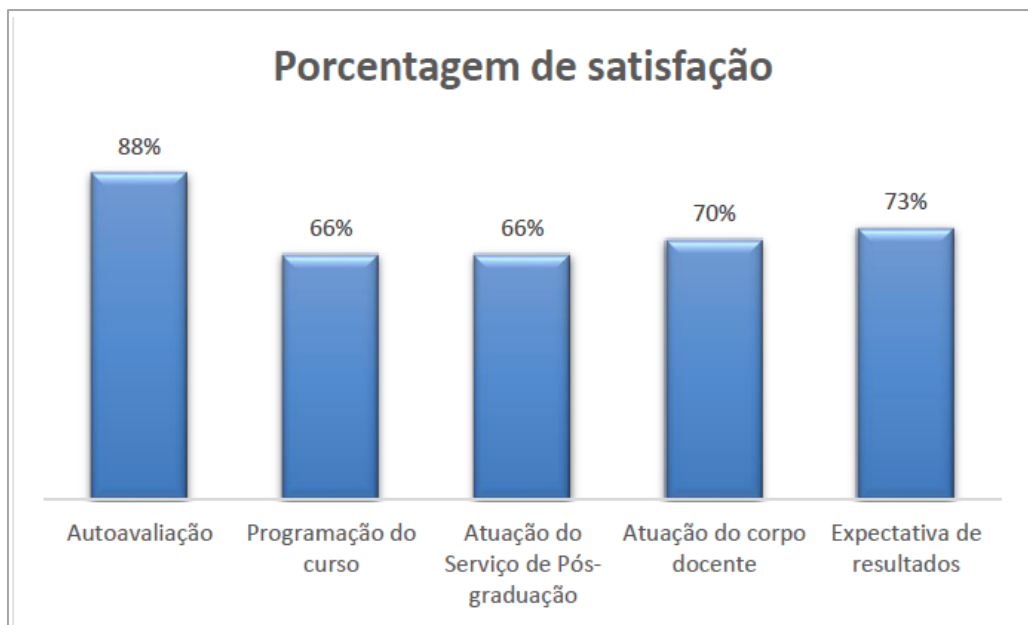


Gráfico 33_ Média e Moda de todos os itens avaliados – Pós Avaliação de Políticas Públicas

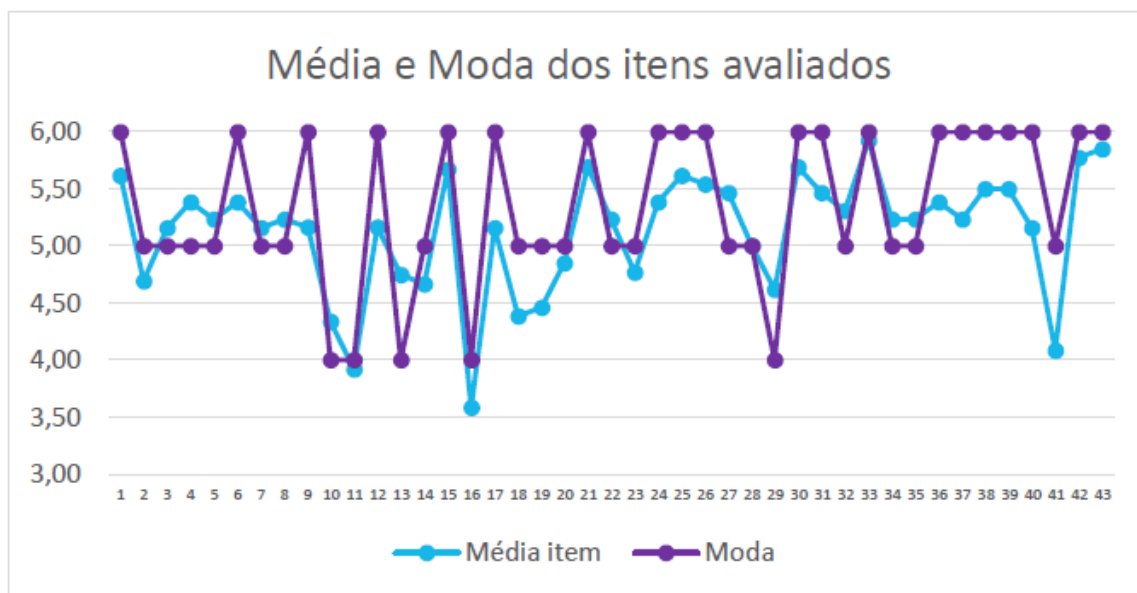
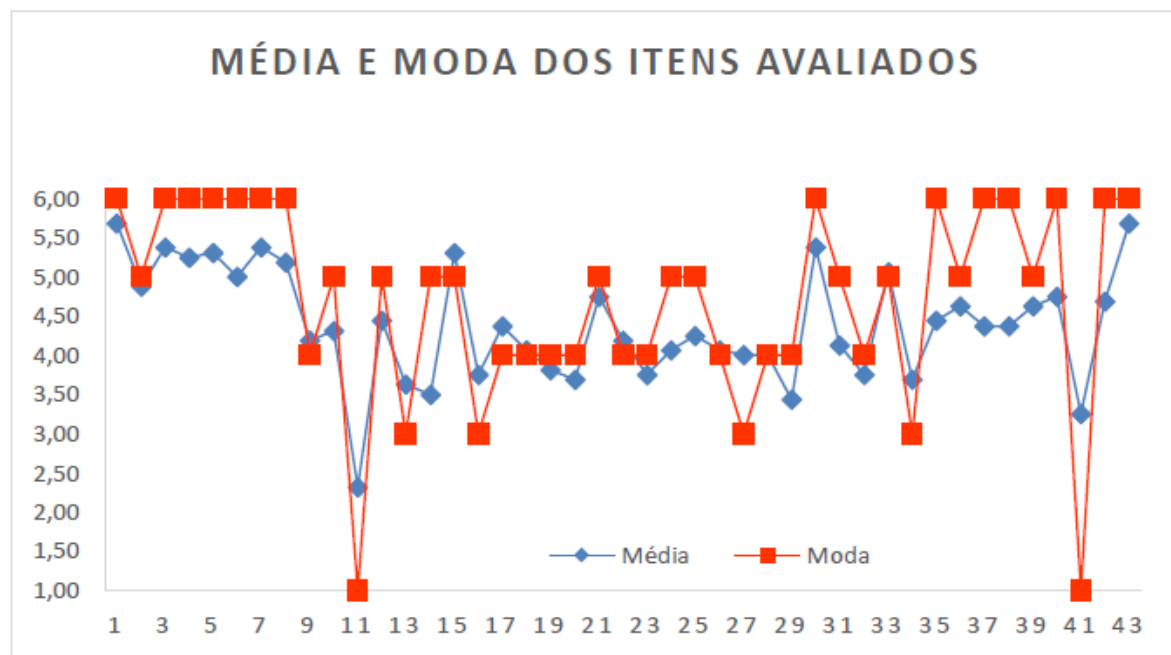


Gráfico 34_ Média e Moda de todos os itens avaliados – Pós Análise de Dados para o Controle



Nota-se, no geral, que os alunos da Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas ficaram satisfeitos com a especialização, com as disciplinas ofertadas e com a docência dos professores. O curso foi bastante elogiado nos comentários abertos e apresentou satisfação geral de 85%.

A comunicação do Departamento de Pós-Graduação do ISC com os alunos e a disponibilidade dos coordenadores são oportunidades de melhoria apontadas nesta avaliação. Em relação à docência, aspectos relacionados à organização das aulas para torná-las atraentes e à coerência entre os conteúdos desenvolvidos em sala de aula e os exercícios, testes e avaliações podem ser aprimorados.

Em relação à CPA, foram percebidas oportunidades de melhoria na divulgação entre o segmento do corpo discente. As expectativas de resultados são positivas, com destaque para a melhoria no desempenho das atividades relacionadas ao curso, como consequência da aplicação no trabalho das competências adquiridas ao longo da especialização.

A análise de comentários abertos de avaliações tem o potencial de esclarecer percepções relevantes, não captadas por meio dos itens objetivos. Nessa avaliação de término de curso nove discentes apresentaram informações adicionais com suas percepções gerais sobre o curso e sobre as disciplinas, apontando sugestões e oportunidades de melhoria e, também, tecendo elogios ao curso. As principais sugestões apresentadas foram:

- as atividades avaliativas ao longo do curso poderiam contribuir diretamente para a construção do TCC;
- é preciso rever a distribuição dos conteúdos entre as disciplinas (informações estavam sendo repetidas);
- o curso poderia ser mais voltado para a prática de avaliação de políticas públicas;
- é necessário ofertar pré-requisitos para as disciplinas com grande ênfase em estatística e informática.

Uma última questão foi feita aos discentes a respeito do conhecimento que eles têm sobre a CPA (Comissão Própria de Avaliação) do ISC e a sua atuação. Oito discentes responderam essa questão e sete afirmaram não conhecer a CPA e nem sua forma de atuação. Apenas um respondente conhece a CPA e o que ela faz. Isso sinaliza a necessidade urgente de divulgação e envolvimento da CPA no segmento corpo discente do ISC.

Em relação aos alunos **da Pós-Graduação em Análise de Dados para o Controle**, apesar de uma autoavaliação positiva, verificou-se que ficaram pouco satisfeitos com as disciplinas ofertadas na especialização e com a docência dos professores. Os dados demonstram que a distribuição da carga horária do curso entre as disciplinas precisa ser revista, pois algumas disciplinas demandaram uma carga horária maior em virtude da complexidade do conteúdo ministrado.

A atuação dos docentes também pode ser aprimorada com melhor planejamento das aulas e exercícios conforme o nível de conhecimento da turma, *feedbacks* aos alunos a respeito das notas e melhor comunicação, inclusive por e-mail. A coordenação pedagógica pode ser mais atuante na resolução de problemas e na abordagem

acadêmica, trazendo ao projeto pedagógico do curso um foco mais prático e aplicado ao trabalho dos discentes. As expectativas de resultados foram baixas, podendo ter ligação direta com o alcance dos objetivos.

3.1.5. Relatório de Avaliação da Atividade de Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A Avaliação da Atividade de Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) compõe a quarta etapa do Ciclo Avaliativo da Pós-graduação, aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Serzedello Corrêa. O objetivo deste relatório de avaliação é apresentar a percepção dos discentes e dos docentes acerca do processo de orientação do TCC, do desempenho do(a) orientador(a) e dos orientados durante a construção do TCC, do suporte recebido pelo Departamento de Pós-graduação nessa etapa da especialização e uma autoavaliação durante as atividades de orientação do TCC.

Além dessas informações, serão apresentados também os comentários adicionais dos docentes e discentes em relação à orientação do TCC. As respostas serão analisadas por meio de uma abordagem crítica-reflexiva, visando contribuir com a cultura de avaliação. Os resultados são utilizados para o planejamento das próximas edições da pós-graduação.

O formulário de Avaliação da Atividade de Orientação do TCC foi aplicado via ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) a todos os discentes. Para os docentes a pesquisa foi disponibilizada no ambiente *Google Forms*.

O instrumento era composto pelos seguintes indicadores:

- Orientação do TCC;
- Desempenho do(a) orientador(a)/Desempenho do(a) orientado(a);
- Departamento de Pós-graduação;
- Autoavaliação;

Além dos indicadores, o instrumento continha ainda um campo aberto para inclusão de comentários adicionais a respeito da atividade de orientação. Os discentes e os docentes revelaram suas percepções com base em uma escala que variava de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente), com opção “Não se aplica”.

Nesta avaliação, as seguintes definições foram utilizadas:

- **indicador:** conjunto de itens sobre determinado aspecto de infraestrutura física ou de apoio.
- **média:** valor calculado a partir das respostas dos participantes para cada item, em um intervalo de 1,00 a 6,00.
- **média do indicador:** média aritmética do indicador, calculada a partir das médias obtidas em cada item.
- **desvio-padrão:** valor calculado para verificar a concordância das respostas.

Para cada item avaliado neste questionário foi atribuído um conceito, conforme a média obtida na avaliação. A esse conceito, foi atribuída uma cor de acordo a tabela abaixo, para facilitar a visualização e compreensão dos resultados.

Tabela 19_ Conceitos e cores conforme a média alcançada na avaliação.

CONCEITOS X MÉDIAS	Insatisfatório	de 1,00 a 2,99
	Pouco satisfatório	de 3,00 a 4,79
	Satisfatório	de 4,80 a 5,39
	Muito satisfatório	de 5,40 a 6,00

3.1.5.1. Resultados da Avaliação da Atividade de Orientação do TCC pelos Discentes

Gráfico 35_ Visão geral das médias de todos os itens avaliados na Avaliação da Atividade de Orientação do TCC pelos discentes – Pós Avaliação de Políticas Públicas

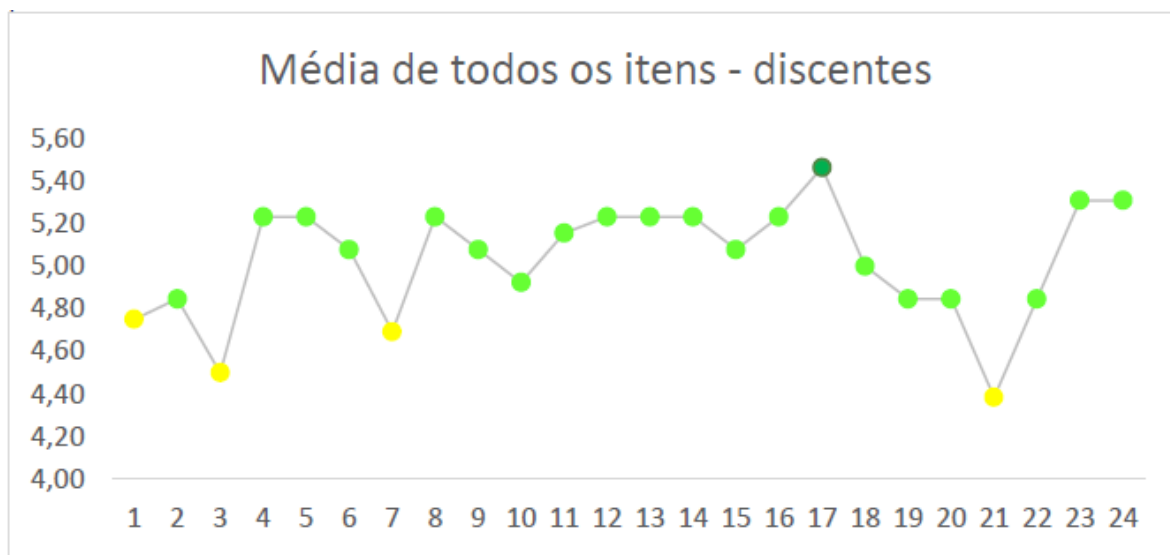


Gráfico 36_ Visão geral das médias de todos os itens avaliados na Avaliação da Atividade de Orientação do TCC pelos discentes – Pós Análise de Dados para o Controle

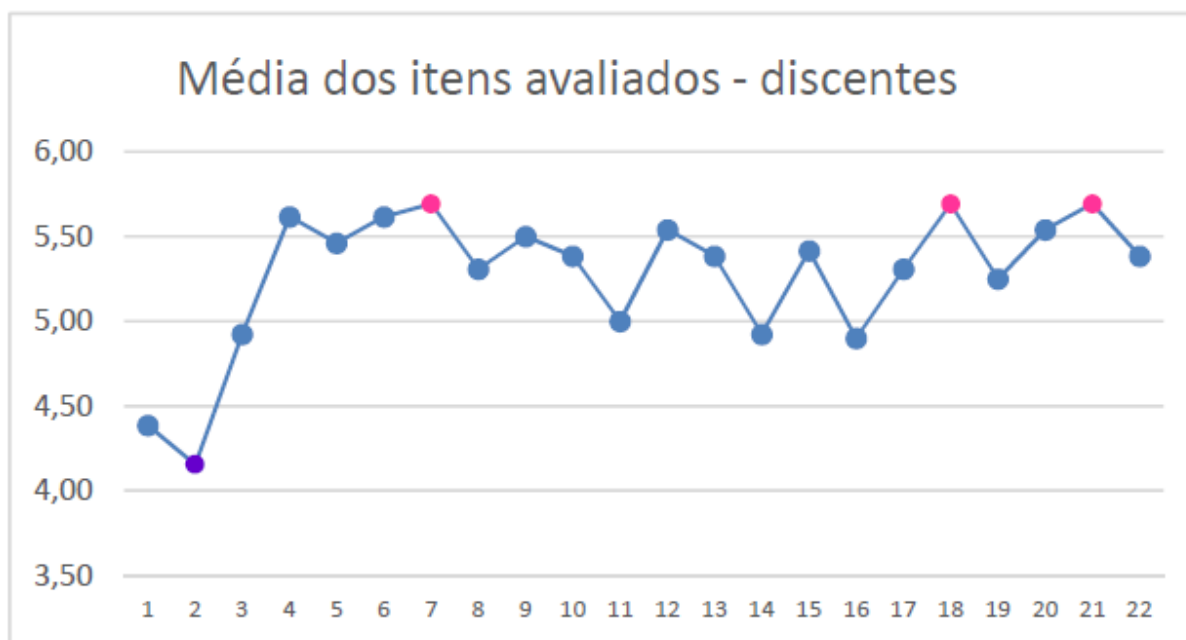


Gráfico 37_ Satisfação de cada indicador na Avaliação da Atividade de Orientação do TCC – discentes – Pós Avaliação de Políticas Públicas

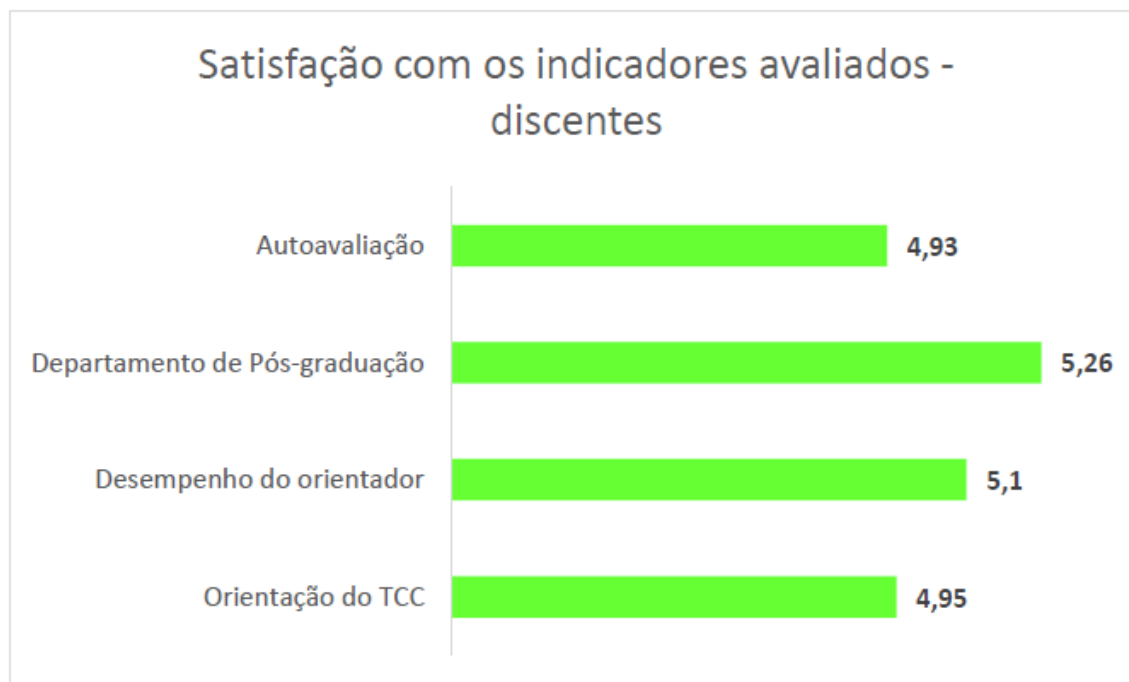
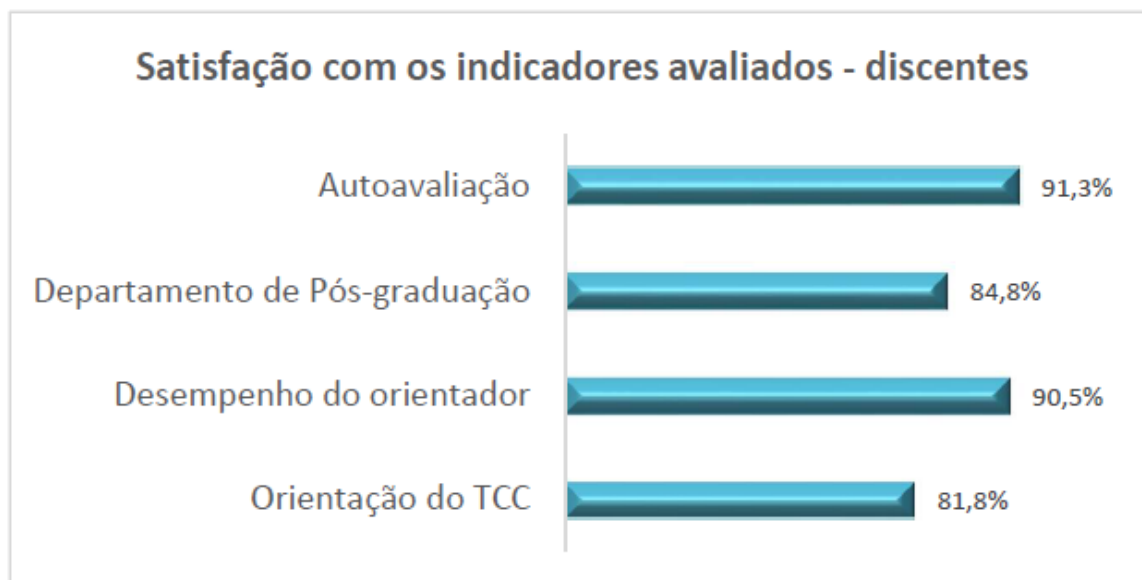


Gráfico 38_ Satisfação de cada indicador na Avaliação da Atividade de Orientação do TCC – discentes – Pós Análise de Dados para o Controle



Pode-se perceber que, para os alunos da **Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas**, o item 21 (cumprir o plano de trabalho) referente ao indicador de

Autoavaliação obteve a avaliação mais baixa, com média de 4,38 e o item 17 (disponibilizou recursos adequados para a sessão de defesa) referente ao indicador Departamento de Pós-graduação (Despe) obteve a maior avaliação, com média 5,46.

Ao analisarmos os indicadores avaliados, percebemos que as maiores avaliações se referiram aos indicadores Departamento de Pós-graduação, que apresentou satisfação de 5,26 (na escala que varia de 1,00 a 6,00) e Desempenho do Orientador que apresentou satisfação de 5,10 (na escala que varia de 1,00 a 6,00). A menor avaliação se referiu ao indicador Autoavaliação que apresentou satisfação de 4,93.

Nota-se que, no geral, os discentes ficaram satisfeitos com a orientação que receberam para a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC). Destaque para os itens avaliados nos indicadores Departamento de Pós-Graduação e Desempenho do orientador, os quais apresentaram as maiores avaliações. Os dados demonstram que, em suas autoavaliações, os discentes apresentaram dificuldades em cumprir o plano de trabalho, tendo em vista que este item recebeu a menor avaliação (conceito pouco satisfatório). Uma oportunidade de melhoria sugerida por uma discente e que pode ser aprimorada nas próximas turmas é o aumento da carga horária, a qual foi prejudicada também pelo contexto da pandemia.

Em relação aos alunos da **Pós-Graduação em Análise de Dados para o Controle**, o item 3 (O Manual para Apresentação do Trabalho Acadêmico foi adequado) obteve a avaliação mais baixa, com média de 4,15. Os itens 07 (Conhecimento sobre métodos e técnicas de pesquisa) referente ao desempenho do orientador; 17 (Tive conhecimento sobre a definição de etapas e prazos.) e 20 (Fui assíduo aos encontros.) referentes à Autoavaliação, obtiveram as maiores avaliações com média 5,69 cada um.

Ao analisarmos os indicadores avaliados, percebemos que as maiores avaliações se referiram aos indicadores Autoavaliação e Desempenho do Orientador, que apresentaram satisfação de 91,3% e 90,5% respectivamente. A menor avaliação se referiu ao indicador Orientação do TCC que apresentou satisfação de 81,8%.

Nota-se que, no geral, os discentes ficaram satisfeitos com a orientação que receberam para a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC). Destaque para os itens avaliados nos indicadores Desempenho do orientador e Autoavaliação que apresentaram as maiores avaliações. Os dados demonstram que o Manual para elaboração do Trabalho Acadêmico e o prazo para elaboração do TCC podem ser aprimorados, tendo em vista que estes itens receberam o conceito pouco satisfatório na avaliação dos discentes. O prazo para elaboração está relacionado à sugestão apresentada no comentário aberto: “o período de TCC poderia começar antes, durante o curso das disciplinas”. Os discentes sugeriram também adotar a apresentação virtual via *Teams* como opção preferencial das próximas bancas.

3.1.5.2. Resultados da Avaliação da Atividade e Orientação do TCC pelos Docentes

Gráfico 39_ Visão geral das médias de todos os itens avaliados na Avaliação da Atividade de Orientação do TCC pelos docentes – Pós Avaliação de Políticas Públicas

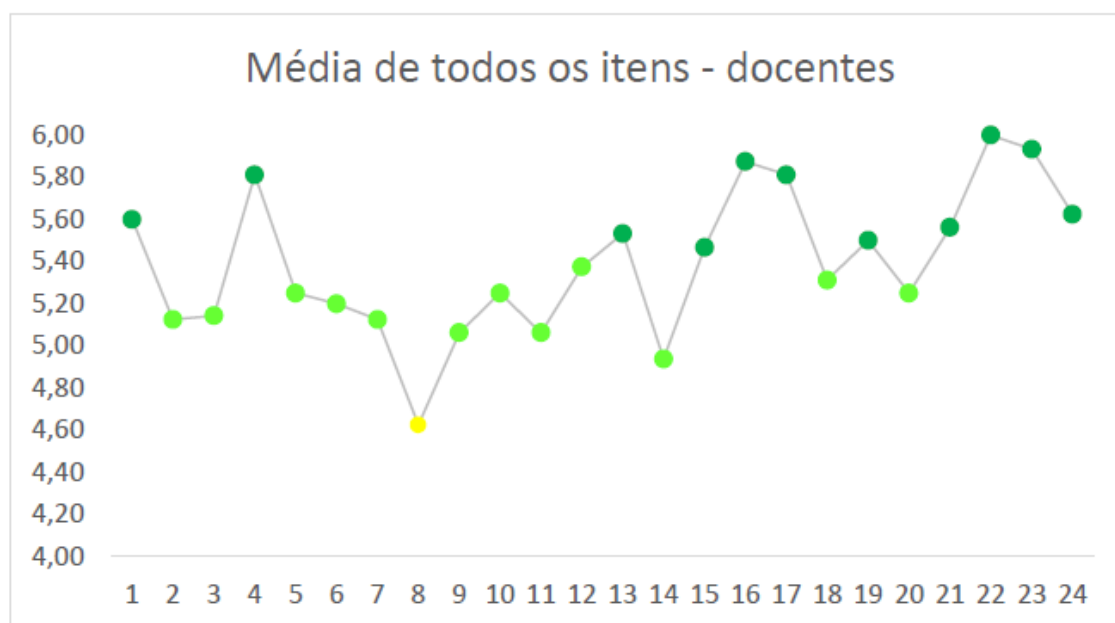


Gráfico 40_ Visão geral das médias de todos os itens avaliados na Avaliação da Atividade de Orientação do TCC pelos docentes - Pós Análise de Dados para o Controle

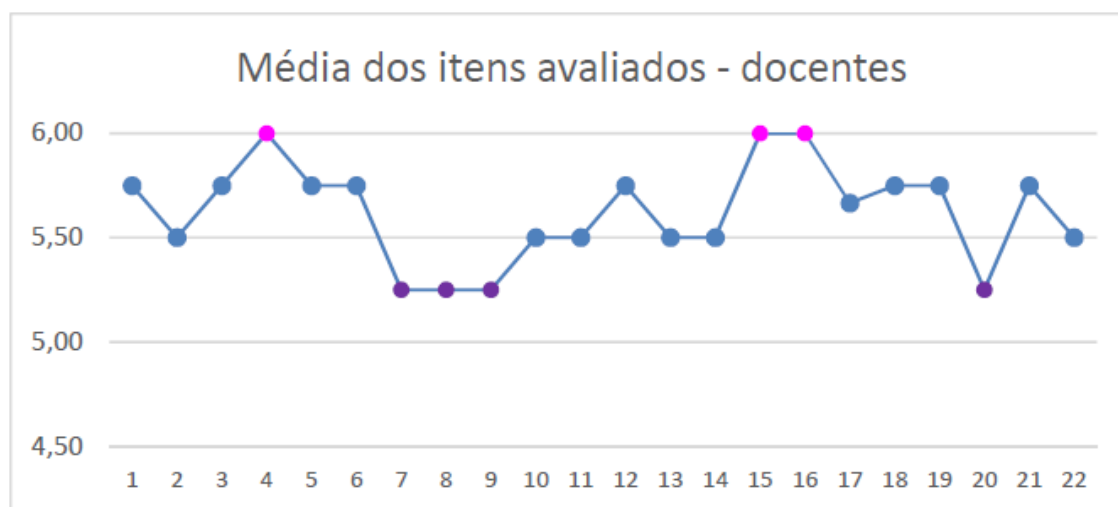


Gráfico 41_ Média de cada indicador na Avaliação da Atividade de Orientação do TCC – docentes – Pós Avaliação de Políticas Públicas

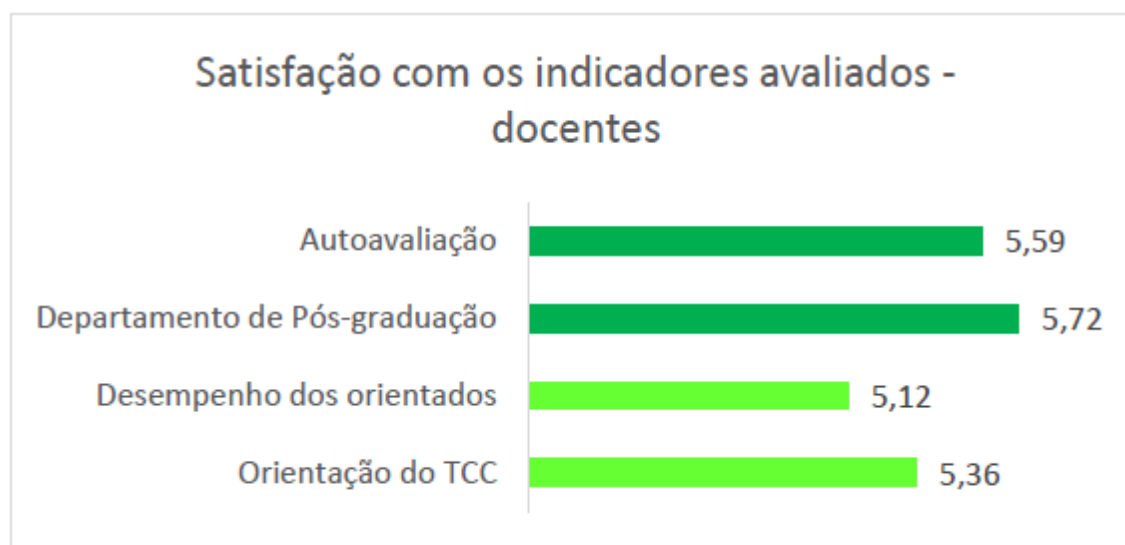
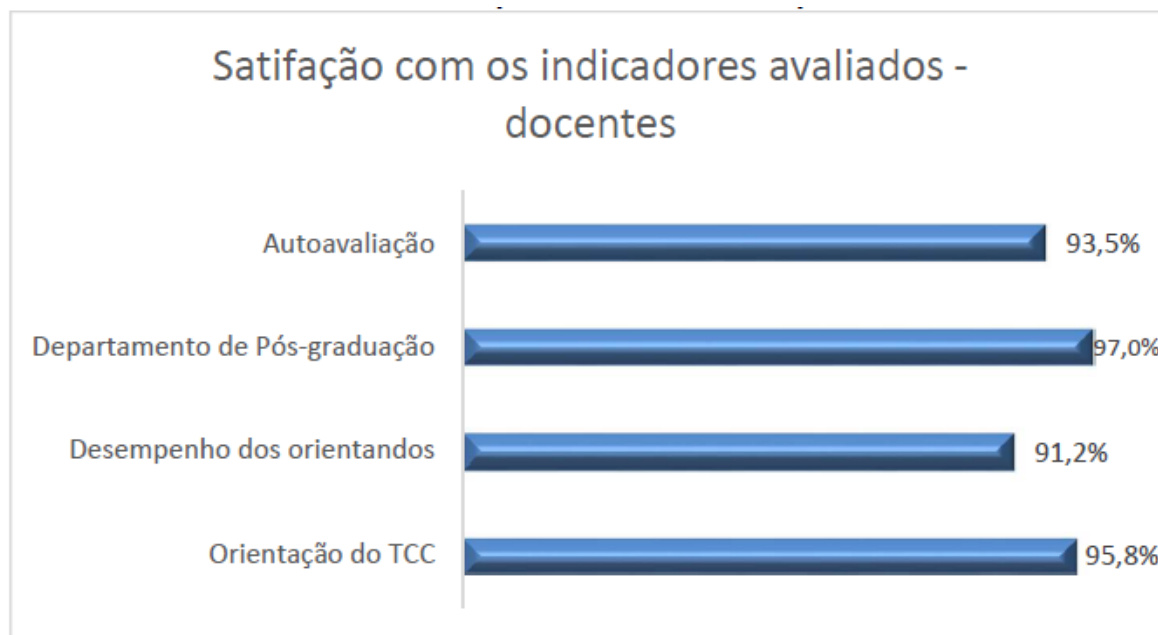


Gráfico 42_ Média de cada indicador na Avaliação da Atividade de Orientação do TCC – docentes - Pós Análise de Dados para o Controle



Para os docentes da **Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas**, o item 8 (Conhecimento sobre métodos e técnicas de pesquisa) referente ao indicador de Desempenho dos orientandos obteve a avaliação mais baixa, com média de 4,63 e o item 22 (Estive disponível) referente ao indicador de Autoavaliação obteve a maior avaliação com todos os docentes marcando o ponto máximo da escala para esse item.

Ao analisarmos os indicadores avaliados, percebemos que a maior avaliação se referiu ao apoio do Departamento de Pós-graduação, que apresentou satisfação de 5,72 (na escala de 1,00 a 6,00) e a menor avaliação se referiu ao Desempenho dos orientandos, que apresentou satisfação de 5,12 (na escala de 1,00 a 6,00).

Em relação à avaliação dos docentes pode-se perceber que os professores avaliaram de forma positiva a maior parte dos itens. Os indicadores mais bem avaliados foram o Departamento de Pós-Graduação e a Autoavaliação, ratificando a avaliação dos discentes.

O item referente ao conhecimento de técnicas e métodos de pesquisa pelos discentes recebeu a menor avaliação por parte dos docentes (conceito pouco satisfatório), seguido do item que avalia o rigor científico dos discentes. Esses fatores também

foram destacados no comentário aberto de um(a) docente. Outras observações apresentadas pelos docentes destacaram a excelência da experiência de orientação do TCC e a ótima atuação da equipe do ISC.

Oportunidades de melhoria apontadas foram referentes ao envio oficial do Manual para Elaboração do Trabalho Acadêmico, pois um docente sinalizou que não obteve acesso ao material, e a necessidade de mais rigor na seleção dos candidatos que sejam alinhados ao perfil da especialização.

Para os docentes da **Pós-Graduação em Análise de Dados para o Controle**, os itens 7, 8 e 9 (referentes ao desempenho dos orientandos) e o item 20 (referente a autoavaliação dos docentes) obtiveram avaliação mais baixa, com média de 5,25 cada. Os itens 4, 15 e 16 obtiveram as maiores avaliações, com todos os docentes marcando o ponto máximo da escala para esses itens (6,00).

Ao analisarmos os indicadores avaliados pelos docentes orientadores, percebemos que a maior avaliação se referiu ao suporte recebido do Departamento de Pós-graduação, que apresentou satisfação de 97% e a menor avaliação se referiu ao Desempenho dos orientandos, que apresentou satisfação de 91,2%.

Em relação à avaliação dos docentes pode-se perceber que os professores avaliaram de forma positiva a maior parte dos itens. Os comentários abertos apresentados pelos docentes elogiaram o suporte recebido do ISC, e sugeriram mais transparência na seleção dos orientadores e não limitação quanto aos questionamentos durante a defesa.

3.1.6. Avaliação de Satisfação das Disciplinas Ofertadas nos Cursos de Pós-graduação em 2021

A Avaliação de Satisfação das Disciplinas de Pós-Graduação é o insumo mais frequente de avaliação para medição do andamento das Especializações e implantação de melhorias. Além de integrar as metas institucionais, estes resultados são considerados durante a execução das aulas e no planejamento de especializações futuras.

As tabelas abaixo apresentam os resultados, com os índices de satisfação e as principais sugestões nos comentários abertos, para cada uma das especializações ofertadas.

Tabela 20_Avaliação de satisfação na Pós-Graduação de Controle de Políticas Públicas

ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLE DE POLÍTICAS PÚBLICAS				
DISCIPLINAS	% de Respondentes	Índice de satisfação	Qtde de itens não satisfatórios	Principais sugestões apresentadas nos comentários abertos
Fundamentos de políticas públicas	60%	91,38%	2	O tempo de tele aula foi insuficiente e a quantidade de atividades foi grande e difícil conciliar com o trabalho.
Análise de políticas públicas	43%	86,66%	3	Que as provas e o quiz sejam elaborados com mais foco em casos práticos e que o cronograma das disciplinas considere a realidade de metas institucionais do Tribunal.
Pesquisa aplicada a Políticas Públicas	38%	73,33%	17	Pouco aprofundamento dos conceitos apresentados, muito conteúdo para a carga horária estipulada e a importância da temática para o exercício profissional. Necessidade da apresentação de exemplos práticos e visuais e maior cuidado com o vocabulário técnico.
Avaliação de políticas públicas	38%	61,33%	19	Aumento da carga horária tanto geral quanto a destinada para a resolução de tarefas, mostrar uma visão mais imparcial e menos baseada em suas experiências pessoais e mais concisão e clareza nos materiais didáticos. Necessidade de uma revisão do material didático, uma revisão do método e tema do trabalho final, um enfoque maior na parte prática e no controle de políticas públicas, a adequação da carga horária e o incentivo para o debate.
Governança e Relações Intergovernamentais em Políticas Públicas	30%	88,33%	1	Nos comentários abertos, os participantes sugeriram um melhor dimensionamento do tempo para o estudo de caso; adicionar um aviso de notificação da leitura do professor das

				mensagens nos fóruns; elaborar comandos das atividades mais fáceis de compreensão.
Administração e Políticas Públicas	23%	91,5%	1	Nos comentários abertos, os participantes sugeriram que os fóruns deveriam ser mais simples para estimular a participação de todos no debate.
Estatística e Políticas Públicas	37%	88,5%	1	Realização de mais exemplos práticos e exercícios; ajuste do material didático; realização da disciplina no início do curso; tópicos de aprofundamento em cursos separados; reduzir a ementa das matérias e o número de atividades avaliativas; readequação da carga horária; ajuste da metodologia avaliativa; realização de curso exclusivo de estatística e uma oficina de estatística aplicada ao controle; realização da disciplina em módulos e implementação de monitoria.
Economia e Políticas Públicas	38%	85,66%	2	Material didático poderia trazer mais exemplos práticos para entendermos melhor os conceitos, às vezes há apenas um exemplo para cada conceito. A duração das aulas poderia ser maior, tendo em vista a importância do tema. Faltou tempo para debates; e quando debatíamos, não conseguíamos vencer o conteúdo do tópico a tempo. Os fóruns poderiam trazer menos alternativas, foram 5 ou 6 questões por fórum, a fim de enriquecer o debate com visões diferentes sobre um mesmo tema e não extrapolar o tempo de aula ao serem abordadas.
Controle de Políticas Públicas	20%	96%	0	Nos comentários abertos, os participantes sugeriram que a disciplina ocorresse no início do curso e que houvesse adequação da carga horária de cada módulo para alcançar o nível de aprofundamento esperado.

Tabela 21 _Avaliação de satisfação na Pós-Graduação de Análise Econômica do Direito

ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO				
DISCIPLINAS	% de Respondentes	Índice de satisfação	Qtde de itens não satisfatórios	Principais sugestões apresentadas nos comentários abertos
Metodologia da Análise Econômica do Direito	45%	86%	5	Os participantes sugeriram que o professor deveria ter melhor interação com os alunos e respeito e paciência. Que a disciplina tivesse maior carga horária.
Economia Institucional, Setor Público e Desenvolvimento Econômico	38%	92,5%	0	Os participantes sugeriram melhorar o dimensionamento do tempo diminuindo o número de atividades ou aumentando a carga horária.
Introdução a Microeconomia e Conceitos Econômicos Básicos	26%	97,5%	0	Os participantes sugeriram um aumento na carga horária para maior aprofundamento do conteúdo, disponibilização do material utilizado.
Análise Econômica e Propriedade	21%	98,66%	0	Nos comentários abertos, um participante sugeriu abrir a oportunidade para outros servidores.
Análise Econômica dos Contratos	33%	95,66%	0	Os participantes sugeriram a disponibilização de material didático e uma reestruturação da programação e organização do curso.
Análise Econômica dos Crimes e Penas	24%	84,5%	10	Na avaliação desta ação educacional, 10 itens receberam o conceito "Pouco Satisfatório". Estes itens tratam sobre a clareza das orientações para resolução das atividades; adequação no sistema de avaliação; profundidade adequada ao abordar os assuntos; eficiência da programação; possibilidade de aplicação do conteúdo no contexto de trabalho; e recursos didáticos referentes a estudo de caso, provas e quizz. Nos comentários abertos, os participantes sugeriram adequação da metodologia utilizada e busca por tutores mais atualizados.
Análise Econômica do Processo Judicial e Administrativo	19%	95,83%	0	Aulas de laboratório – atividades práticas.
Economia Comportamental	30%	91,5%	0	Aumento da carga horária; mais aulas ao vivo; melhor direcionamento sobre o projeto final; maior organização da dinâmica entre as docentes.

Tabela 22_Avaliação de satisfação na Pós-Graduação em Controle de Regulação e Desestatização

ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLE DA REGULAÇÃO E DESETATIZAÇÃO				
DISCIPLINAS	% de Respondentes	Índice de satisfação	Qtde de itens não satisfatórios	Principais sugestões apresentadas nos comentários abertos
Gestão, Políticas e Governança Pública no Brasil Contemporâneo	64%	92,33%	0	Nos comentários abertos, sobre as competências que o professor precisa aprimorar ou adquirir em relação à docência desta disciplina, Os participantes sugeriram: melhor gestão do tempo, trazer casos práticos na área de controle externo, mais objetividade nas respostas.
Finanças corporativas	66%	57,66%	22	Na avaliação desta ação educacional, praticamente todos os itens receberam conceitos "Insatisfatório" ou "pouco satisfatório", com exceção dos itens "respeito às ideias manifestadas pelos alunos" e "apoio oferecido pela coordenação" que receberam "satisfatório". Nos comentários abertos, os participantes relataram: Carga horária inadequada (pouca) frente ao conteúdo; Avaliação desproporcional (mais difícil) frente ao conteúdo dado; Falhas na elaboração da avaliação com enunciados confusos, erros de gabarito, "pegadinhas"; Falta de exemplos práticos; inadequado planejamento de aula (divisão de temas); melhorar didática (raciocínio confuso); material didático ruim frente ao que foi cobrado nos testes (sem exemplos, sem passo a passo de cálculos); tempo de esclarecimento de dúvidas insuficiente..
Governança Regulatória	22%	90,66%	0	Um participante sugeriu que houvesse uma preparação dos convidados para o evento, para que eles não recebam perguntas inesperadas que não saibam responder.
Economia da Regulação	53%	89,16%	2	Os participantes sugeriram melhor adequação da carga horária em função de o conteúdo proposto da disciplina estar superdimensionado em relação ao tempo de aula. Outra sugestão refere-se a implementação de alguns exercícios práticos de base econômica na etapa inicial do curso.
Economia da Infraestrutura	73%	94%	0	Os participantes sugeriram apresentar um estudo de caso que incluía a teoria econômica apresentada na matéria e realizar o estudo de caso com apoio dos professores para sanar dúvidas.
Direito Regulatório	59%	89,16%	1	Na avaliação desta ação educacional, 1 item recebeu o conceito "Pouco Satisfatório". Este item trata sobre os recursos didáticos "provas e quizzes".
Metodologia de Pesquisa Científica 1	39%	86,83%	4	Os participantes sugeriram um aumento diretamente proporcional da carga horária em relação ao conteúdo ministrado; o aprofundamento das técnicas, exercícios e

				instruções para a resolução do estudo de caso e a reformulação na divisão da disciplina.
Prática em Controle da Regulação: Ciclo da Infraestrutura, Políticas Públicas e Atuação do Regulador	43%	93,16%	0	Os participantes sugeriram uma adequação da carga horária, disponibilização prévia do material utilizado e uma participação nivelada dos servidores.
Prática em Controle da Regulação: Análise do Processo de Outorga (EVTEA, Minuta de Edital e Contrato) - TURMA A	64%	96,16%	0	Os participantes sugeriram redução da carga horária, ajuste na plataforma utilizada no que tange ao modo de participação na reunião, aprofundamento em temas específicos e ajustes na metodologia avaliativa.
Prática em Controle da Regulação: Análise do Processo de Outorga (EVTEA, Minuta de Edital e Contrato) - TURMA B	44%	97,5%	0	Os participantes sugeriram aumento da carga horária para maior aprofundamento do conteúdo.
Prática em Controle da Regulação: Análise do Processo de Outorga (EVTEA, Minuta de Edital e Contrato) - TURMA C	65%	96,5%	0	Não houve sugestões de melhoria.
Tópicos de Direito Aplicado na Elaboração de Edital e Contrato	49%	94,66%	0	Aumento da carga horária; melhorar a conexão; reajuste na metodologia avaliativa; reajuste do conteúdo.
Prática em Controle da Regulação: Leilão e Execução Contratual	46%	89,66%	0	Não houve sugestões de melhoria.
Prática em Controle da Regulação: Análise de Demonstrações Contábeis para Regulação Contratual e de Desestatização	41%	96,33%	0	Abordagem mais instrumental do tema.
Prática em Controle da Regulação: Responsabilização	15%	93%	0	Não houve sugestões de melhoria.
Regulação Responsiva	35%	93,5%	0	Não houve sugestões de melhoria.
Regulação Responsiva B	26%	93,66%	0	Aumento da carga horária; inclusão de estudo de caso.
Concorrência e Regulação	35%	89,83%	1	Ajuste na metodologia avaliativa; abordar conceitos básicos do conteúdo.

Aspectos Gerais do Setor de Óleo e Gás	16%	94,66%	0	Não houve sugestões de melhoria.
Aspectos Tributários e Benefícios Fiscais Aplicáveis ao Setor de Óleo e Gás	13%	93,5%	0	Aumentar a quantidade de exercícios práticos e avaliações; criar um serviço de tutoria para tirar dúvidas; ajuste na metodologia.
Estrutura e Governança do Setor Elétrico	33%	94,5%	0	Aumento da carga horária; ajuste nos dias das aulas; disponibilização com maior antecedência do material.
Planejamento do Setor Elétrico	18%	97,83%	0	Material em PDF; ajuste no método avaliativo.
Operação do Setor Elétrico	32%	97,66%	0	Disponibilização prévia do material e das instruções da avaliação final.
Regulação do Setor Elétrico	27%	95,5%	0	Ajuste no conteúdo para evitar repetitividade de assuntos abordados em outras disciplinas; aprofundamento do conteúdo; exemplos mais aderentes ao tema; aumento da carga horária.
Análise e Valuation de Concessões: Enfoque Contábil e Regulatório	37%	90,66%	0	Disponibilizar material de estudo; inclusão de mais exemplos práticos; aumento da carga horária; formato presencial; divisão do estudo de caso em módulos.
Aspectos Regulatórios sobre Saneamento Básico	27%	89%	2	Maior enfoque no tema principal; ajuste na avaliação final e nos vídeos assíncronos; ajuste do material disponibilizado; abordagem mais pragmática do conteúdo; aprofundamento do conteúdo.
Gestão de Espectro de Frequência	50%	95,5%	0	Realização presencial; maior clareza quanto ao calendário e orientações sobre atividades.

3.1.7. Relatórios de Avaliações das Ações Educacionais (Ano 2021)

O Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais elabora relatórios gerenciais de forma regular. Estes relatórios são apresentados mensalmente, em reunião gerencial do ISC, ao Diretor-Geral, diretores e chefes de serviço do Instituto. Além disso, este relatório mensal é enviado por e-mail a todos os servidores e colaboradores do ISC. O quadro abaixo apresenta os índices de satisfação verificados durante o ano de 2021.

Quadro 5_ Satisfação com as ações educacionais ofertadas pelo ISC/TCU em 2021

MÊS	DIRETORIA	QUANT. CURSOS	SATISFAÇÃO	ÍNDICE MENSAL
jan/21	Liderança e equipes	--	--	91,40%
	Controle Externo	--	--	
	MOOCs	19	91,40%	
	Pós-Graduação	--	--	
	Relações Institucionais	--	--	
fev/21	Liderança e equipes	3	93,39%	91,97%
	Controle Externo	2	87,75%	
	MOOCs	14	92,27%	
	Pós-Graduação	0	--	
	Relações Institucionais	0	--	
mar/21	Liderança e equipes	12	93,47%	93,24%
	Controle Externo	4	94,87%	
	MOOCs	11	91,99%	
	Pós-Graduação	1	92,33%	
	Relações Institucionais	3	95,05%	
abr/21	Liderança e equipes	3	94,94%	91,36%
	Controle Externo	3	93,99%	
	MOOCs	9	92,74%	
	Pós-Graduação	2	74,16%	
	Relações Institucionais	2	93,05%	
mai/21	Liderança e equipes	9	90,85%	91,89%
	Controle Externo	16	92,48%	
	MOOCs	8	92,62%	
	Pós-Graduação	5	89,80%	
	Relações Institucionais	5	92,83%	
jun/21	Liderança e equipes	4	93,50%	93,61%
	Controle Externo	10	91,30%	
	MOOCs	9	90,64%	
	Pós-Graduação	3	91,89%	
	Programa de Formação	14	97,84%	
	Relações Institucionais	9	94,02%	
	Semana da Produtividade	50	93,46%	
jul/21	Liderança e equipes	5	90,46%	91,73%
	Controle Externo	2	90,66%	
	MOOCs	9	91,41%	

	Pós-Graduação	2	91,42%	
	Relações Institucionais	5	94,13%	
ago/21	Liderança e equipes	3	92,00%	92,77%
	Controle Externo	5	95,46%	
	MOOCs	9	90,08%	
	Pós-Graduação	1	97,50%	
	Relações Institucionais	5	94,43%	
set/21	Liderança e equipes	11	94,21%	93,64%
	Controle Externo	5	96,23%	
	MOOCs	9	90,23%	
	Pós-Graduação	3	92,94%	
	Relações Institucionais	13	94,68%	
out/21	Liderança e equipes	14	96,25%	93,65%
	Controle Externo	11	94,12%	
	MOOCs	9	90,26%	
	Pós-Graduação	4	92,16%	
	Relações Institucionais	10	93,15%	
nov/21	Liderança e equipes	23	96,98%	94,10%
	Controle Externo	9	91,64%	
	MOOCs	10	90,55%	
	Pós-Graduação	6	91,75%	
	Relações Institucionais	10	94,66%	
dez/21	Liderança e equipes	20	93,30%	92,28%
	Controle Externo	5	90,04%	
	MOOCs	10	90,75%	
	Pós-Graduação	1	88,00%	
	Relações Institucionais	6	94,02%	
TOTAL ACUMULADO				92,64%

Os resultados das avaliações de eventos internos (inclusive disciplinas de pós-graduação) compõem um indicador estratégico do Instituto denominado “Satisfação do Cliente ISC” cuja meta é de 80% de satisfação mensal em todas as ações educacionais realizadas. Esse índice representa 10% das metas do ISC no Plano Diretor da Secretaria Geral da Presidência (Segepres), unidade do Tribunal à qual o Instituto é subordinado, e responsável por assessorar a Presidência na coordenação de todas as unidades que prestam apoio estratégico ao Tribunal, à Segecex (Secretaria-Geral de Controle Externo) e à Segedam (Secretaria-Geral de

Administração). Em 2021 o índice mensal de satisfação com as ações educacionais ficou acima da meta. A média anual ficou em **92,64%**.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2021

Conforme pode-se observar nos resultados apresentados, o ciclo avaliativo previsto pela CPA foi devidamente implementado a partir das coletas e análises dos dados avaliativos. A aplicação dos múltiplos instrumentos de avaliação envolveu os principais atores da comunidade acadêmica: discentes e docentes.

Vale ressaltar que os demais atores envolvidos no processo de autoavaliação institucional: coordenadores pedagógicos, coordenadores acadêmicos (equipe técnico-administrativa do ISC), egressos, gestores educacionais e membros da sociedade civil também estão em constante processo de avaliação e os resultados desses processos avaliativos serão oportunamente apresentados nos próximos relatórios, conforme o cronograma da CPA.

Para este 1º Relatório Parcial, conforme prevê a Nota Técnica INEP/CONAES Nº 065, foram apresentados os dados relativos às avaliações efetivadas sobre as atividades que foram desenvolvidas e concluídas durante o ano de 2021, a saber:

- Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas;
- Avaliação de Satisfação pelos discentes;
- Avaliação de Satisfação pelos docentes;
- Avaliação de Término de Curso pelos Discentes;
- Avaliação de Infraestrutura;
- Avaliação da atividade de orientação do TCC pelos discentes;
- Avaliação da atividade de orientação do TCC pelos docentes.

A CPA também faz o acompanhamento da execução das metas previstas no Plano de Metas do ISC/TCU previsto do PDI 2020/2024. Abaixo são apresentados os pareceres sobre este acompanhamento.

Quadro 6_ Parecer da CPA sobre acompanhamento do Plano de Metas do ISC/TCU (PDI 2020-2024)

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
1. RECRENCIAR A ESCOLA SUPERIOR DO TCU	Implantar o novo PDI para o período de 2020 a 2024.	2020	Executada
	Desenvolver as ações decorrentes dos processos de autoavaliação institucional e de regulação do MEC.	Permanente	Em execução
	Atingir o padrão de excelência no processo de credenciamento da Escola de Governo em todos os indicadores avaliados no instrumento de avaliação.	2024	Em execução
2. CONSOLIDAR O ATENDIMENTO ÀS DIMENSÕES DOS SINAES	Garantir o cumprimento da sua missão institucional, tanto na educação presencial como a distância	Permanente	Em execução
	Utilizar os resultados da autoavaliação e das avaliações externas como subsídios para a revisão permanente do PDI, desenvolvendo ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos		Em execução
	Fortalecer a responsabilidade social, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região onde está inserido	Permanente	Em execução
	Manter os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionando adequadamente e acessíveis às	Permanente	Em execução

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
	comunidades interna e externa, possibilitando a divulgação das ações institucionais		
	Consolidar a ouvidoria implantada, funcionando segundo padrões de qualidade estabelecidos, com pessoal e infraestrutura necessários ao atendimento, com os seus registros e observações efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas nas decisões a serem adotadas.	2020-2021	Em execução
	Manter política de capacitação do docente e de tutores e do corpo técnico- administrativo, buscando sempre o aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e manutenção de excelentes condições de trabalho.	Permanente	Em execução
	Atualizar o cadastro e-MEC conforme determinações oficiais.	Permanente	Em execução
	Manter a organização da gestão, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, e à participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.	Permanente	Em execução
	Manter a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação, em quantidade e qualidade adequada, e coerente com a especificada no PDI.	Permanente	Em execução
	Manter adequados e coerentes com o especificado no PDI o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	Permanente	Em execução
	Garantir a coerência da sustentabilidade financeira com o estabelecido em documentos oficiais, aplicando	Permanente	Em execução

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
	adequadamente recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.		
	Manter a coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.	Permanente	Em execução
3. CONSOLIDAR E AMPLIAR GRADATIVAMENTE A OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA	Implantar cursos de pós-graduação nas modalidades presencial, EaD, telepresencial e híbridos, em conformidade com as diretrizes institucionais e com a legislação educacional em vigor.	2020-2024	Em execução
	Ofertar curso de especialização em Controle de Políticas Públicas na modalidade EaD.	2020	Executada
	Oferecer anualmente pelo menos três cursos de pós-graduação na modalidade EaD.	2020-2024	Em execução
	Implantar modelo de planejamento didático instrucional que contemple a oferta de cursos de pós-graduação em sintonia com o estabelecido no PDDC.	2020-2021	Executada
4. CONSOLIDAR A UTILIZAÇÃO DO FORMATO EAD NOS CURSOS OFERECIDOS	Consolidar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para a utilização dos cursos de pós-graduação a distância.	2020	Executada
	Consolidar o Despe como responsável por coordenar as atividades de EaD e a oferta de cursos de pós-graduação presenciais e EaD.	2020	Executada
	Desenvolver os projetos EaD para a implantação nos cursos.	2020-2024	Em execução
	Desenvolver materiais didáticos a serem utilizados nas atividades EaD conforme padrões estabelecidos pelo MEC.	2020-2024	Em execução
5. IMPLEMENTAR GRADATIVAMENTE A OFERTA DE CURSOS DE	Implantar cursos de extensão a distância	2020-2024	Em execução

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
EXTENSÃO, PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA	Articular a investigação científica ao ensino e à extensão, favorecendo a produção necessária para se criar as condições de oferta e expansão do ensino de pós-graduação.	Permanente	Em execução
	Implantar cursos de extensão presencial	2020-2024	NÃO EXECUTADA
6. CRIAR GRUPO DE TRABALHO PARA AVALIAR A VIABILIDADE DA OFERTA DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>	Estabelecer grupo de trabalho para avaliar a viabilidade de oferta de pós-graduação no nível de <i>stricto sensu</i> .	2020	Executada
7. IMPLANTAR AS NORMAS PARA A MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO	Aprovar e implantar política para manter permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta todo o acervo acadêmico sob a guarda do ISC/TCU.	2020-2021	Executada
	Disponibilizar as condições de infraestrutura e de pessoal necessárias para a organização do acervo acadêmico de modo a cumprir a legislação vigente.	Permanente	Executada
	Disponibilizar o acervo acadêmico para consulta a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).	Permanente	Em execução
	Disponibilizar o acervo acadêmico para consulta a qualquer tempo pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.	Permanente	Em execução
8. QUALIFICAR A GESTÃO INSTITUCIONAL	Promover a melhoria da gestão, incluindo a adoção de instrumentos de monitoramento desempenho.	2020-2024	Em execução

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
	Estabelecer critérios de acompanhamento e avaliação dos planos, programas, projetos e das ações desenvolvidas no ISC/TCU.	2020-2021	Executada
	Implantar ações continuadas de modernização e padronização de processos e procedimentos administrativos.	2020-2021	Executada
	Implantar de rotinas e desenvolvimento de programas computacionais integrados para o atendimento às demandas do ISC/TCU.	2020-2021	Executada
	Promover o crescimento sustentado do ISC/TCU, considerando os recursos disponíveis, as metas legais a serem atingidas pela gestão.	2020 - 2024	Em execução
	Treinar e capacitar os técnico-administrativos do ISC/TCU para melhoria no atendimento ao público, em programas de curta duração e programas de formação profissional.	Permanente	Em execução
	Gerir os recursos para o atendimento às necessidades de infraestrutura do ISC/TCU, visando à máxima qualidade dos serviços prestados, com eficácia e eficiência.	Permanente	Em execução
9. MANTER O CORPO DOCENTE E TUTORIAL QUALIFICADO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Incentivar os docentes e tutores à qualificação profissional.	Permanente	Em execução
	Contratar docentes e tutores que atendam aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação, com qualificação e experiência em educação a distância.	Sob demanda	Executada
	Contratar Coordenadores de Curso que atendam aos padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação, com qualificação e experiência em educação a distância.	Sob demanda	Executada
10. MANTER 100% DO CORPO DOCENTE COM	Contratar prioritariamente professores com titulação acadêmica de mestrado ou	Permanente	

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
FORMAÇÃO MÍNIMA EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	doutorado para os cursos de modo a atender aos parâmetros do Ministério da Educação.		Executada
11. GARANTIR ESTÍMULOS OU INCENTIVOS PROFISSIONAIS PARA A QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES E TUTORES; PUBLICAÇÃO DE SUA PRODUÇÃO ACADÊMICA; PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS E ACADÊMICOS; E FORMAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA	Fortalecer a política de capacitação docente e tutorial.	Permanente	Em execução
	Desenvolver programas permanentes de atividades voltadas à formação e à atualização pedagógica docente e tutorial.	Permanente	Em execução
	Incentivar a participação docente em eventos científicos.	Permanente	Em execução
	Incentivar a publicação de trabalhos científicos.	Permanente	Em execução
12. MANTER CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO COM PERFIL ADEQUADO AO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE APOIO TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL DO ISC/TCU	Adequar, sempre que necessário, o perfil do corpo técnico-administrativo aos padrões estabelecidos para cada área, por meio de estímulos à sua capacitação.	2020-2024	Em execução
	Desenvolver programas permanentes de atividades voltadas à formação e à atualização do corpo técnico-administrativo.	Permanente	Em execução
13. ASSEGURAR QUE O ISC/TCU DISPONHA DE RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, NECESSÁRIOS AO SEU ADEQUADO FUNCIONAMENTO	Disponibilizar os recursos de tecnologias de informação e comunicação para atender às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem e dos professores, técnicos, estudantes.	Permanente	Em execução
	Disponibilizar microcomputadores e impressoras, além de recursos audiovisuais e multimídia, em número suficiente para o atendimento das necessidades apresentadas.	Permanente	Em execução

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
	Assegurar a disponibilidade de meios e recursos para que o Ambiente Virtual de Aprendizagem funcione adequadamente.	Permanente	Em execução
14. AMPLIAR GRADATIVAMENTE AS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA QUE ATENDAM À EXPANSÃO DAS ATIVIDADES DO ISC/TCU	Manter as salas de aula em estado adequado de conservação e limpeza.	2020-2024	Em execução
	Disponibilizar auditório em condições satisfatórias de funcionamento.	2020-2024	Em execução
	Disponibilizar no Polo sede biblioteca em condições satisfatórias de funcionamento.	2020-2024	Em execução
	Disponibilizar laboratórios de informática em condições satisfatórias de funcionamento.	2020-2024	Em execução
	Executar o plano de atualização de equipamentos de acordo com as demandas dos cursos.	2020-2024	Em execução
15. PROMOVER A AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO ATENDENDO À DEMANDA DOS DIFERENTES CURSOS	Adquirir bibliografia básica e complementar para os cursos a partir da indicação de professores e coordenadores.	2020-2024	Em execução
	Expandir a atualizar o acervo, a partir das sugestões apresentadas pelas Coordenadorias de Cursos e pelos corpos docente e discente.	Sob demanda	Em execução
16. ASSEGURAR QUE A INSTITUIÇÃO DISPONHA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, E DE RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA, NECESSÁRIOS AO SEU	Disponibilizar microcomputadores e impressoras, além de recursos audiovisuais e multimídia, em número suficiente para o atendimento das necessidades apresentadas.	Permanente	Executada

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
ADEQUADO FUNCIONAMENTO	Manter os equipamentos de informática, e de recursos audiovisuais e multimídia em condições de funcionamento.	Permanente	Executada
17. CONSOLIDAR A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Manter a Comissão Própria de Avaliação articulada ao acompanhamento da execução e da adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional.	Permanente	Executada
	Inserir os novos cursos no processo de autoavaliação da Instituição.	Permanente	Executada
	Modernizar os recursos de trabalho da CPA.	Permanente	Em execução
	Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pelo ISC/TCU no âmbito do Projeto de Autoavaliação Institucional.	Permanente	Executada
18. INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	Incentivar a elaboração e o desenvolvimento de projetos de investigação científica integrados, envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento.	2020 - 2024	Executada
	Consolidar as linhas de investigação científica existentes.	2020-2021	Executada
	Incentivar a criação de novas linhas de investigação científica.	2020 - 2024	Em execução
	Fortalecer a cultura da investigação científica através da formalização de grupos de investigação científica, buscando o amadurecimento de pesquisadores e das práticas de experimentação.	2020-2024	Em execução
	Envolver o corpo discente em projetos de investigação científica.	Permanente	Em execução

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
	Incentivar a publicação dos resultados da investigação científica.	Permanente	Em execução
	Incentivar a divulgação dos resultados das atividades de investigação científica em eventos realizados pelo ISC/TCU e/ou em eventos realizados por outras instituições parceiras.	Permanente	Em execução
19. CONSOLIDAR A PRÁTICA DA EXTENSÃO	Incentivar a elaboração e a implantação de projetos de extensão integrados, envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento.	Permanente	Em execução
	Proporcionar a realização de eventos científicos em âmbito nacional e regional.	2020 - 2024	Em execução
	Envolver o corpo discente em projetos de extensão.	Permanente	Em execução
	Ampliar a oferta de cursos de extensão presenciais e a distância.	2020-2021	Concluída
	Fortalecer a relação com a comunidade mediante a oferta de serviços e cessão gratuita de espaços do ISC/TCU.	2020 - 2024	Em execução
20. INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL	Desenvolver atividades artísticas e culturais no âmbito do ISC/TCU e cursos ofertados.	Permanente	Em execução
21. PROMOVER AÇÕES INSTITUCIONAIS NO QUE SE REFERE À DIVERSIDADE, AO MEIO AMBIENTE, À MEMÓRIA CULTURAL, À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL DA REGIÃO ONDE O ISC/TCU ESTÁ INSERIDO	Organizar seminários temáticos sobre a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região.	2020 - 2024	Em execução
	Incluir, nos componentes curriculares dos cursos oferecidos, conteúdos e atividades que abordem a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região.	2020 - 2024	Em execução

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
22. DESENVOLVER AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	Incluir nos componentes curriculares dos cursos oferecidos conteúdos e atividades que abordem a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	Permanente	Em execução
	Desenvolver projetos sobre o tema com a participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa.	2020 - 2024	Em execução
23. ASSEGURAR CONDIÇÕES ADEQUADAS DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	Garantir oportunidades de acesso e trânsito às pessoas com deficiência.	Permanente	Em execução
	Garantir oportunidades de acesso às pessoas com outras necessidades especiais.	Permanente	Em execução
24. PROMOVER AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO ONDE O ISC/TCU ESTÁ INSERIDO	Estabelecer novas parcerias que possam incentivar o desenvolvimento econômico e social da região onde o ISC/TCU está inserido.	2020 - 2024	Em execução
25. DESENVOLVER AÇÕES DE INCLUSÃO E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	Manter a articulação com o setor público, setor privado e mercado de trabalho, promovendo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.	Permanente	Em execução
	Divulgar as ações com vistas à inclusão social.	2020 - 2024	Em execução
	Promover ações com vistas à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	2020 - 2024	Em execução
	Consolidar o atendimento adequado às pessoas com deficiência: facilitar o ingresso e a permanência como estudante e proporcionar oportunidades profissionais para pessoas com deficiência.	2020 – 2024	Em execução

METAS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	PRAZO	PARECER CPA
	Consolidar o funcionamento de projetos que promovem o atendimento das escolas públicas do Distrito Federal.	2020 – 2024	Em execução
26. DESENVOLVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	Manter em funcionamento curso no formato MOOC de promoção da Educação em Direitos Humanos.	Permanente	Em execução
	Fomentar e divulgar experiências bem-sucedidas realizadas na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos.	Permanente	Em execução
27. IMPLEMENTAR POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	Implementar no âmbito do ISC/TCU políticas e ações de acompanhamento dos egressos da EGOV no ambiente socioeconômico.	2020-2024	Em execução
28. PROMOVER A MELHORIA NOS PROCESSOS E ESTRATÉGIAS DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS	Promover a melhoria dos meios de comunicação com os estudantes por meio físico e virtual.	2020 - 2024	Em execução
	Manter canal efetivo de comunicação com o estudante de modo a possibilitar o atendimento presencial e on-line das demandas e solicitações de serviços educacionais.	2020 - 2024	Em execução

Ressaltamos que a avaliação, apesar da sua complexidade, é um instrumento essencial à reflexão necessária para o enfrentamento dos diversos desafios postos à comunidade acadêmica, ao redimensionamento das ações institucionais, à sua ampliação, à superação das suas fragilidades e à promoção das suas potencialidades.

Sugerimos, assim que possível, que o Instituto Serzedello Corrêa coloque em prática ações de qualificação da infraestrutura com tempo hábil para que possam ser implementadas antes de uma nova avaliação.

É o Relatório.